

Universidade do Sul de Santa Catarina

Inglês Técnico

Disciplina na modalidade a distância

2ª edição

revista e atualizada

Palhoça
UnisulVirtual
2006

Apresentação

Este livro didático corresponde à disciplina **Inglês Técnico**.

O material foi elaborado visando uma aprendizagem autônoma, abordando conteúdos especialmente selecionados e adotando uma linguagem que facilite seu estudo a distância.

Por falar em distância, isso não significa que você estará sozinho. Não esqueça que sua caminhada nesta disciplina também será acompanhada constantemente pelo Sistema Tutorial da UnisulVirtual. Entre em contato sempre que sentir necessidade, seja por correio postal, fax, telefone, e-mail ou Ambiente Virtual de Aprendizagem. Nossa equipe terá o maior prazer em atendê-lo, pois sua aprendizagem é nosso principal objetivo.

Bom estudo e sucesso!

Equipe UnisulVirtual.

Murilo Matos Mendonça

Inglês Técnico

Disciplina na modalidade a distância

2ª edição

revista e atualizada

Design instrucional

Daniela Erani Monteiro Will

Carolina Hoeller da Silva

Palhoça

UnisulVirtual

2006

420.92

M49 Mendonça, Murilo Matos

Inglês técnico / Murilo Matos Mendonça ; design instrucional
Daniela Erani Monteiro Will, Carolina Hoeller da Silva Boeing, [Flavia
Lumi Matuzawa]. 2. ed. rev. e atual. – Palhoça: UnisulVirtual, 2006.
178 p. : il. ; 28 cm

Inclui bibliografia
ISBN 85-7817-012-1
ISBN 978-85-7817-012-7

1. Língua inglesa – Inglês técnico. I. Will, Daniela Erani Monteiro.
II. Boeing, Carolina Hoeller da Silva Boeing. III. Título.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Universitária da Unisul

Créditos

Unisul - Universidade do Sul de Santa Catarina UnisulVirtual - Educação Superior a Distância

Campus UnisulVirtual

Rua João Pereira dos Santos, 303
Palhoça - SC - 88130-475
Fone/fax: (48) 3279-1541 e 3279-1542
E-mail: cursovirtual@unisul.br
Site: www.virtual.unisul.br

Reitor Unisul

Gerson Luiz Joner da Silveira

Vice-Reitor e Pró-Reitor Acadêmico

Sebastião Salésio Heerdt

Pró-Reitor Administrativo

Marcus Vinícius Anátolas da Silva Ferreira

Campus Tubarão e Araranguá

Diretor: Valter Alves Schmitz Neto
Diretora adjunta: Alexandra Orseni

Campus Grande Florianópolis e Norte da Ilha

Diretor: Ailton Nazareno Soares
Diretora adjunta: Cibeles Schuelter

Campus UnisulVirtual

Diretor: João Vianney
Diretora adjunta: Jucimara Roesler

Equipe UnisulVirtual

Administração

Renato André Luz
Valmir Venício Inácio

Biblioteca UnisulVirtual

Soraya Arruda Waltrick

Coordenação dos Cursos

Adriano Sérgio da Cunha
Ana Luisa Mülbart
Ana Paula Reusing Pacheco
Diva Marília Flemming
Elisa Flemming Luz
Itamar Pedro Bevilacqua
Janete Elza Felisbino
Jucimara Roesler
Lauro José Ballock
Mauri Luiz Heerdt
Mauro Faccioni Filho
Mauro Pacheco Ferreira
Nélio Herzmann
Onei Tadeu Dutra
Patrícia Alberton
Patrícia Pozza
Rafael Peteffi da Silva
Raulino Jacó Brüning

Design Gráfico

Cristiano Neri Gonçalves Ribeiro
(coordenador)
Adriana Ferreira dos Santos
Alex Sandro Xavier
Fernando Roberto Dias Zimmermann
Higor Ghisi Luciano
Pedro Paulo Alves Teixeira
Rafael Pessi
Wilson Martins Filho

Equipe Didático-Pedagógica

Angelita Marçal Flores
Carmen Maria Cipriani Pandini
Caroline Batista
Carolina Hoeller da Silva Boeing
Cristina Klipp de Oliveira
Dalva Maria Alves Godoy
Daniela Erani Monteiro Will

Dênia Falcão de Bittencourt

Elisa Flemming Luz
Enzo de Oliveira Moreira
Flávia Lumi Matuzawa
Karla Leonora Dahse Nunes
Márcia Loch
Patrícia Meneghel
Silvana Denise Guimarães
Tade-Ane de Amorim
Viviane Bastos
Viviani Poyer

Monitoria e Suporte

Harrison Laske (coordenador)
Alessandro Rosa
Aracelli Araldi
Caroline Mendonça
Edison Rodrigo Valim
Gislane Frasson de Souza
Josiane Conceição Leal
Rafael da Cunha Lara
Vanessa Francine Corrêa
Vinícius Maycot Serafim

Produção Industrial e Logística

Arthur Emmanuel F. Silveira
Eduardo Kraus
Francisco Asp
Jeferson Cassiano Almeida da Costa

Projetos Corporativos

Vanderlei Brasil

Secretaria de Ensino a Distância

Karine Augusta Zanoni
(secretária de ensino)
Andreza da Rosa Maziero
Carla Cristina Sbardella
Grasiela Martins

James Marcel Silva Ribeiro
Lamuniê Souza
Maira Marina Martins Godinho
Marcelo Pereira
Marcos Alcides Medeiros Junior
Maria Isabel Aragon
Ricardo Alexandre Bianchini
Silvana Henrique Silva

Secretária Executiva

Viviane Schallata Martins

Tecnologia

Osmar de Oliveira Braz Júnior
(coordenador)
Giorgio Massignani
Rodrigo de Barcelos Martins
Sidnei Rodrigo Basei

Edição – Livro Didático

Professor Conteudista

Murilo Matos Mendonça

Design Instrucional

Daniela Erani Monteiro Will
Carolina Hoeller da Silva Boeing
Flavia Lumi Matuzawa
(2ª edição rev. e atual.)

Projeto Gráfico e Capa

Equipe UnisulVirtual

Diagramação

Adriana Ferreira dos Santos

Revisão Ortográfica

B2B

Sumário

Apresentação	03
Palavras do professor	11
Plano de estudo da disciplina	13
UNIDADE 1 – Primeiros passos	15
UNIDADE 2 – A estratégia de leitura Skimming.....	35
UNIDADE 3 – A estratégia de leitura Scanning	57
UNIDADE 4 – Como usar o dicionário	83
UNIDADE 5 – A estratégia de leitura Prediction.....	111
Para concluir o estudo.....	137
Referências	139
Sobre o professor conteudista	143
Respostas e comentários das atividades de auto-avaliação	145
Anexos	165

Palavras do professor



Caro estudante,

É com satisfação que o convido a adentrar o universo da leitura em língua inglesa. Nesta disciplina, abordo algumas estratégias de leitura que você poderá utilizar para tirar o máximo de proveito dos textos, otimizando o seu tempo de estudo e direcionando a sua leitura de modo a obter dos textos aquilo que de fato lhe interessa.

Apresento a você três estratégias fundamentais de leitura: *Skimming*, *Scanning* e *Prediction*, em diferentes unidades deste livro, bem como dicas de como utilizar dicionários de forma a familiarizá-lo com as partes que os compõe para que, assim, você passe a manuseá-los de maneira mais racional, rápida e eficiente.

Além disso, cada unidade trata de outros conteúdos referentes à língua em si, tais como alguns tempos verbais e vocabulário, por exemplo, que aliados às estratégias de leitura, lhe permitirão transitar por textos em língua inglesa com maior desenvoltura, facilidade e, conseqüentemente, prazer.

Isto posto, convido-o a iniciar esta fascinante incursão pelo mundo das palavras, dos textos, da leitura.

Professor Murilo Matos Mendonça.



Plano de estudo

Ementa

Desenvolvimento do inglês para leitura e escrita. Estudo de textos, análise de conteúdo, tradução e exercícios. Gramática e exercícios de redação básica. Expressões idiomáticas e linguagem técnica.

Objetivos da disciplina

- Desenvolver estratégias de leitura e compreensão de texto, tais como *Skimming* (compreensão detalhada) e *Scanning* (compreensão dos pontos principais).
- Reconhecimento de estruturas gramaticais, visando facilitar o processo de leitura e compreensão dos textos.
- Exercitar a tradução como ferramenta de produção e compreensão textual.
- Propor tópicos para redação em nível básico.

Carga horária

A carga horária da disciplina é de 60 horas/aula, incluindo o processo de avaliação.

Cronograma de estudo

Utilize o cronograma a seguir para organizar seus períodos de estudo. E não esqueça de anotar as datas de realização das atividades de avaliação.

Semanas	Carga horária	Eventos	Atividades	Datas-chave
		Início da disciplina	Leitura da mensagem do tutor no Mural e do Plano de Ensino	
		Unidade 1	Estudo da Unidade 1 do livro didático	
			Atividades de auto-avaliação	
			Atividades no AVA	
		Unidade 2	Estudo da Unidade 2 do livro didático	
			Atividades de auto-avaliação	
			Atividades no AVA	
		Unidade 3	Estudo da Unidade 3 do livro didático	
			Atividades de auto-avaliação	
			Atividade de avaliação a distância	
		Unidade 4	Estudo da Unidade 4 do livro didático	
			Atividades de auto-avaliação	
			Atividades no AVA	
		Unidade 5	Estudo da Unidade 5 do livro didático	
			Atividades de auto-avaliação	
			Atividades no AVA	
		Encontro presencial	Avaliação presencial	
		Encontro presencial	Avaliação presencial 2ª Chamada	
			Avaliação Final (Caso seja necessário)	

UNIDADE 1

Primeiros passos

1



Objetivos de aprendizagem

- Avaliar os vários fatores facilitadores da compreensão que podem existir dentro de um texto em língua inglesa.
- Conhecer o Simple Present (presente do indicativo), tanto do verbo *BE*, como dos demais.
- Distinguir as *Wh*-questions, ou seja, as perguntas que contêm pronomes interrogativos.
- Apreciar a formação do plural dos substantivos.



Seções de estudo

Nesta unidade você vai estudar os seguintes assuntos:

Seção 1 The Simple Present.

Seção 2 The Present of be.

Seção 3 *Wh*-questions.

Seção 4 Plural dos substantivos.



Para início de conversa

Chegar a uma compreensão detalhada em língua estrangeira é tarefa complexa. No entanto, as semelhanças entre o português e o inglês, tanto do ponto de vista gramatical quanto lexical, podem ser de grande valia. Você vai perceber que suas estratégias para otimizar a leitura na língua inglesa podem ser estendidas às suas leituras em língua portuguesa.

Mesmo os textos autênticos em língua inglesa chegam a apresentar cerca de 20% de **cognatos** e 60% desses textos é composto das 250 palavras mais comuns em **inglês**.

Normalmente, ocorre também muita repetição das palavras-chaves referentes ao assunto abordado pelo texto.

Buscar palavra por palavra no dicionário é uma prática totalmente desaconselhável, por ser exaustiva, desviando a atenção do leitor, permeando o processo de leitura de interrupções desnecessárias e cansativas e quebrando o ritmo mínimo desejável para que o mesmo seja prazeroso e produtivo.

Em vez disso, observe as estratégias de leitura a seguir, e procure utilizá-las para seu estudo:

- a) Oriente-se por meio das palavras cognatas.
- b) Esteja atento às palavras repetidas. Se são repetidas, é porque muito provavelmente são de maior relevância no texto. Caso não compreenda uma palavra repetida, ou palavra-chave, e não consiga inferir seu significado através do contexto em que mesma se insere, então busque-a num dicionário.
- c) Observe todas as indicações tipográficas do texto e da página: palavras escritas com letras maiúsculas, em itálico, com negrito, sublinhadas, símbolos, datas, desenhos, gráficos, figuras, fotos, hipertextos etc. Todos estes recursos são utilizados com o propósito de enfatizar alguma parte do texto.
- d) Seja seletivo e atenha-se às partes que parecem merecer maior atenção. Frequentemente, muito embora nem sempre, o primeiro e o último parágrafos de um texto são os mais significativos.

Cognatos: palavras parecidas com as da língua portuguesa. Você vai conhecê-las melhor na Unidade 2.

A palavra *the*, por exemplo, ocupa por volta de 10% de um texto.

Como não posso ler para você, e tampouco solucionar todos os seus problemas de leitura, gostaria de sugerir que você inicie a partir de estratégias adequadas, evitando a frustrante experiência da leitura atrelada a dicionários. A melhor maneira é começar pelo que você já sabe!

SEÇÃO 1 - The Simple Present

O **Simple Present** é o tempo verbal correspondente ao presente do indicativo em língua portuguesa. No Quadro 1.1 você pode ver a estruturação do Simple Present e a partir daí, perceber as diferenças entre português e inglês no que se refere à estrutura dos tempos verbais. Portanto, analise atentamente a seguir.

QUADRO 1.1 – The Simple Present

	Subject Pronouns	Affirmative	Interrogative	Negative
Singular	I	I work.	Do I work ?	I do not (don't) work.
	you	You work.	Do you work ?	You do not (don't) work.
	he/she/it	He/She/It works.	Does he/she/it work ?	He/She/It does not (doesn't) work.
Plural	we	We work.	Do we work ?	We do not (don't) work.
	you	You work.	Do you work ?	You do not (don't) work.
	they	They work.	Do they work ?	They do not (don't) work.

Observe, por meio do Quadro 1.1, que na língua inglesa não existem conjugações. Em vez delas, utilizam-se **verbos auxiliares**. No caso do Simple Present eles são **do** e **does**.

Does é utilizado somente com a terceira pessoa do singular. **Do**, com todas as outras. E se você se detiver a observar o Quadro 1.1, dar-se-á conta de que os verbos auxiliares **do** e **does** são utilizados para compor as formas interrogativa e negativa. Na forma interrogativa, eles ocupam a posição anterior ao sujeito. Na forma negativa, eles são acrescidos de *not* e podem sofrer contração (*don't* / *doesn't*).

Na terceira pessoa do singular, *he* corresponde ao masculino, *she* ao feminino e *it* é empregado quando se faz referência a coisas ou animais.

Voltando ao Quadro 1.1, você perceberá que os verbos auxiliares **do** e **does** não são utilizados na forma afirmativa e que o verbo na **terceira pessoa do singular** (*he, she, it*) é acrescido de “s”, exceto nos seguintes casos:



a) Verbos terminados em terminados em “s”; “ss”, “sh”, “ch”, “x”, “o” e “z”: “ES”.

Ex.: go → goes teach → teaches finish → finishes

b) Verbos terminados em consoante + “y”: substitui-se o “y” por “I” e acrescenta-se “ES”.

Ex.: study → studies carry → carries

c) Verbo have → has

- E então, como está indo o seu estudo? Realize as atividades a seguir para treinar um pouco. Ao concluí-las, confira suas atividades com as respostas que encontram-se no final do livro!



Atividades de auto-avaliação

1) Escreva os seguintes verbos na forma afirmativa da terceira pessoa do singular:

- | | |
|-----------------|----------------|
| a) read _____ | g) push _____ |
| b) repair _____ | h) do _____ |
| c) watch _____ | i) think _____ |
| d) listen _____ | J) kiss _____ |
| e) love _____ | l) buy _____ |
| f) have _____ | m) go _____ |

2) Assinale, no texto a seguir, todas as ocorrências de verbos na forma afirmativa do Simple Present, na terceira pessoa do singular:

What is Web Design?

Web design is not simply cut and paste. It is a question of how to present your content. You do not design a good web page by using some buttons and putting them together with your content into the web. It is much more than that. It is about presenting your client's company on the web.

You can possibly imagine that a lot of work is necessary for a page to attract many people. A professional look and a good structure require time. It is simply not possible to create them in just a few hours.

First, you need to create the page structure and discuss it with your client. The structure is important. With a good structure, your visitors do not get lost somewhere on your site. Of course you need to have the content, but it is the structure that shows the way to that content.

Second, and that is not easier, you need to lay up a design on this structure. The idea how to design a web page is very important. Most of the time is spent between layout and creation, because finding a good concept takes some time.

Your client usually brings the content of the web page, which usually has to be adapted. After structure and design are ready, it is important to rework the material for the page. Text has to be formatted - this is not as simple as it seems. All text has to be equalized to the whole design and still needs to be readable in a decent way. So the web designer scans the images (if they are not already in digital format), reworks them (e.g. adjusts contrast, brightness, sharpness, size, cut special image parts in a qualitative way, etc) and transfers them to the page.

Web design is all about creating a great web site. A skillful web designer is one that manages to create a web site that visitors want to return to over and over again.

- 3) Modifique as seguintes orações, baseadas no texto da questão anterior, conforme indicado no modelo:

Your visitors do not get lost on your site. (affirmative)

Your visitors get lost on your site.

a) You need to have the content. (interrogative)

b) The structure shows the way to that content. (negative)

c) A professional look and a good structure don't require time.
(affirmative)

d) You need to have the content. (negative)

e) You need to create the page structure. (interrogative)

f) Do you need to discuss the page with your client? (affirmative)

g) Your client brings the content of the Web page. (negative)

h) The Web designer scans the images. (interrogative)

i) Does a Web designer transfer the images to the page? (negative)

4) Complete com os verbos entre parênteses, no Simple Present. Observe o modelo e siga em frente!

Jane browses (browse) her favorite websites during the lunch break

- a) Many e-commerce Web sites _____ (use) encrypted information for security reason.
- b) This personal Web site _____ (not need) encrypted information.
- c) Cascading Style Sheets (CSS) _____ (allow) you to control the layout and look for your page easily.
- d) _____ you _____ (know) a good HTML course?
- e) _____ he _____ (write) in different Web programming languages?
- f) I _____ (not like) to edit Java and JavaScript.
- g) John and Laura _____ (add) interest and excitement to their Web pages with the help of graphics.
- h) Sheyla and I _____ (not copy) pre-made templates; our images are always original.
- i) _____ Sally and Sarah _____ (have) a hosting provider for my Web site?

Short Answers

Os verbos auxiliares da língua inglesa são utilizados nas chamadas short answers (respostas curtas). Veja os exemplos abaixo, com *do* e *does*, que são os verbos auxiliares do Simple Present.

Do your visitors get lost
on your site?

Aff.: Yes, they do.

Neg.: No, they don't.

Does your client bring
the content of the page?

Aff.: Yes, he/she does.

Neg.: No he/she doesn't.

- *Antes de você encerrar esta seção, realize mais uma atividade para reforçar seu estudo.*



Atividades de auto-avaliação

5) Dê respostas curtas negativas ou afirmativas.

a) Do you know the CGI programming language? _____

b) Does your mother do Web design? _____

c) Do you think graphics are important? _____

d) Does HTML help to make a good page? _____

e) Do you need a hosting provider? _____

SEÇÃO 2 - The Present of be

Nesta seção, você continua a estudar o Simple Present, só que desta vez, do verbo *be* (ser / estar). Este verbo é abordado separadamente dos demais por possuir peculiaridades no que diz respeito à forma como é estruturado no Simple Present, que difere da dos outros verbos, conforme você pode ver e comparar através do Quadro 2.1, a seguir.

QUADRO 2.1 – The Present of be

	Subject Pronouns	Affirmative	Interrogative	Negative
S i n g u l a r	I	I am.	Am I?	I am (I'm) not.
	you	You are.	Are you?	You are not. (You're not. / You aren't.)
	he/she/it	He/She/It is.	Is he/she/it?	He/She/It is not. (He's/She's? It's not. / He/She/It isn't)
P l u r a l	we	We are.	Are we?	We are not. (We're not. / We aren't.)
	you	You are.	Are you?	You are not. (You're not. / You aren't.)
	they	They are.	Are they?	They are not. (They're not. / they aren't.)

O verbo *be* corresponde a “ser” ou “estar”. Ao contrário dos demais verbos, é um verbo que é conjugado e não é utilizado juntamente com os verbos auxiliares *do* nem *does*, sendo ele o seu

próprio auxiliar no Simple Present, para as formas interrogativa e negativa.

- E agora? Compreendeu? Na sequência, realize mais algumas atividades para colocar em prática o conteúdo. Não esqueça de conferir o resultado da sua atividade com as respostas que encontram-se no final do livro.



Atividades de auto-avaliação

- 6) Identifique no texto a seguir, todas as ocorrências do verbo *be* no Simple Present.

The Design Process

Phase 1. Problem Identification

This phase involves assessing, at a detailed level, what problem or challenge the web site is designed to solve. This includes:

Purpose & Goals

Why do you want a Web site? What is the purpose of the site? What is it trying to achieve?

It is important to be as specific and measurable as possible. This will ensure it is possible to validate after a specific time whether the site has been successful or not, and what modifications might be necessary.

User Identification

It is important to interview potential users about their wants and needs. Web sites are often designed for designers and fail to meet the needs of the user. Always design with users in mind. You should know where your users will be located (home, office, cyber-café etc.), how old they are, what gender, what language, technical proficiency, Internet connection type, computer used, browsers used, etc.



Brainstorming

Start by developing a wish list for the site, which should include all ideas. Eventually the list will need to be reduced to what is reasonable and appropriate for the site.

Phase 2. Client Requirements Analysis

This phase involves gathering the Web site requirements and tailoring solutions to meet these needs. Areas include:

Content: What is the type of content?

Technology: Does the site require a database, flash animation, pop-out menus, search facilities, a shopping cart, etc.

Design: What look and feel are appropriate for your organization? What image needs to be conveyed?

Delivery: What are the hosting requirements for the site?

Staffing: It is important to appropriate sufficient resource to execute the site properly. This includes assigning many hours devoted to site content preparation and organization. This area is often overlooked, which can often slow the site development considerably.

Timeline: It is important to have design and content delivery time frames to mitigate Web site launch delays.

Maintenance Plan: All Web sites need regular maintenance. This includes, adding new content, removing obsolete content, fixing broken links etc.

Phase 3. Design & Construction

This phase requires developing solutions to the previous analysis phase.

Concept Design & Prototype Development: Create the graphic design for the Web site, then present concepts for client feedback and approval.

Web site Construction: This involves coding the design into Web pages. At this stage interactivity, if required, is added to the site, such as databases, a mailing list, a bulletin board, a search feature, etc.

Phase 4. Implementation & Testing

Site Implementation: This involves putting real content into the site and integrating back-end components and interactive elements.

Testing: Testing is probably the least popular aspect of Web design, but one of the most important. It involves user acceptance testing, platform and browser testing, functionality testing and content proofing.

Phase 5. Web site Launch

Uploading The Site: Uploading of the site to the clients' server.

Post Implementation Review: Were the site goals satisfied?

Maintenance: After the site is completed a Web site maintenance plan should be implemented.

- 7) Modifique as seguintes orações, baseadas no texto da questão anterior, conforme indicado no modelo:

Web sites are designed to solve problems or challenges. (interrogative)
Are Web sites designed to solve problems or challenges?

- a) It isn't important to be as specific and measurable as possible.
 (affirmative)

- b) It is possible to validate whether a site is successful or not. (negative)

- c) Are potential users interviewed about their wants and needs?
 (affirmative)

- d) Web sites are often designed for designers. (interrogative)

e) It's not important to have design and content. (interrogative)

f) Is interactivity required for some Web sites? (negative)

g) Testing isn't the least popular aspect of Web design. (affirmative)

h) Databases, mailing lists, bulletin boards and search features are interactive tools. (interrogative)

i) Is a maintenance plan important? (affirmative)

SEÇÃO 3 - Wh-questions

As wh-questions são as perguntas que são introduzidas por meio dos pronomes interrogativos, que são:

What (o que; qual; quais)	Which (qual; quais)	Why (por que)
When (quando)	Who (quem)	How (como; quão)
Where (onde; aonde)	Whose (de quem)	

Which é utilizado quando se pergunta sobre um universo limitado de opções.



Which programming language do you prefer: JavaScript or ASP?

How, apesar de não não iniciar com *wh*, é incluído nas chamadas wh-questions.



How do I get my HTML to the Web server?



Atividades de auto-avaliação

- 8) Assinale as “wh-questions” no texto da questão anterior.
- 9) Complete as orações com a forma correta o verbo *be*, assim como mostra o modelo.

What is the difference between XHTML and HTML?

- a) When _____ encrypted information necessary for a Web site?
- b) Which _____ the best Web programming language: Java, JavaScript, ASP or CGI?
- c) Who _____ the new Web designers working with Distance Education?
- d) How _____ graphics used to make a Web page more attractive?
- e) Where _____ the best Web development jobs?
- f) Why _____ security an important issue for e-commerce Web sites?
- g) What _____ the advantage of using CSS?

Short Answers

Como você observou anteriormente, os verbos auxiliares da língua inglesa são utilizados nas chamadas “short answers” (respostas curtas). No Simple Present, o verbo *be* funciona como seu próprio auxiliar. Veja os exemplos a seguir.



Are you a Web designer and programmer?

Aff.: Yes, I am.

Neg.: No, I'm not.

Is your Web site interactive?

Aff.: Yes, it is.

Neg.: No it isn't.



Atividades de auto-avaliação

10) Dê respostas curtas negativas ou afirmativas.

- a) Are you a Web design student? _____
- b) Is your father a Web design student? _____
- c) Are graphics and animation interesting? _____
- d) Is Web hosting expensive? _____
- e) Are you interested in e-commerce? _____

O texto a seguir servirá de base para que você responda as atividades 11, 12 e 13. Portanto, leia com atenção e somente após a leitura prossiga com as atividades.

When the project plan becomes the problem

While a good plan is critical for successful delivery of a project, following a plan too blindly in the face of the inevitable changes that projects face can be a recipe for failure. The best project managers know that successfully taking a project from concept to completion requires not only a plan, but the willingness to deviate from that plan when conditions change and adaptation is necessary.

While a realistic project plan is the first criterion for a successful project, it's important to remember the military maxim that no battle plan survives first contact with the enemy. Just as the great generals throughout history have won their battles by being the best at marshaling their resources on the fly to adapt to changing circumstances, great managers use their project plans as starting points that are then informed throughout the life of the project by feedback from engaged team members,

Opinion by Mark Phillips, Vertabase.

management of the project's resources and regular reviews of the environment into which the project will be delivering its end product. Project managers who have the tools and the engagement to obtain a real-time view into the current state of their projects, their resources and their team activities will virtually always outperform managers who have a supposedly airtight plan but no such real-time insight. Planbound managers will always see the information through the filter of how the data varies from that predicted by their original plan, while realist managers will use the information to speed the project on its way to completion, regardless of whether the route taken or the timeline involved was envisioned in the project's planning stages.

Paradoxically, managers can often learn more from obsolete plans than they can from successful ones when it comes time to prepare for the next project. Using tools that allow them to capture data on actual behavior versus anticipated performance, managers can apply the lessons learned to the next project, hopefully making it more realistic and decreasing the degree of change management that they will need to apply the next time around. Successful project managers learn from their mistakes, their experience and the pain of past projects to make each successive project more efficient than the last.

Plans are good things to have, and tools that allow project managers to marshal resources and set timelines are critical. A smart manager, however, knows when and how to recognize when a plan has been overtaken by events, update the plan and proceed accordingly. Your ability to learn from history, leave the perfect plan and detour around the inevitable roadblocks can make the difference between a successfully delivered project and long meetings spent discussing what went wrong this time.

11) Ao ler textos como este, nem sempre é necessário entender cada palavra. Mas há palavras cujo significado você pode inferir a partir do contexto. Veja as palavras a seguir. São elas substantivos (s), verbos (v) ou adjetivos (a)?

- | | |
|-------------------|-------------------|
| a) manager () | f) data () |
| b) regular () | g) recognize () |
| c) allow () | h) outperform () |
| d) completion () | i) obsolete () |
| e) project () | j) current () |

12) Agora, encontre as palavras da questão anterior no texto e relacione-as com os significados a seguir:

- a) permit _____
- b) information _____
- c) scheme _____
- d) action of completing; _____
- e) have a better performance _____
- f) person controlling a business _____
- g) continuous or habitual; constant _____
- h) of the present time _____
- i) no longer used; out of date state of being complete _____
- j) identify _____

13) Pense sobre as seguintes questões levantadas pelo texto:

- a) Quais tipos de flexibilidade um plano deve prever e às quais se adaptar?

- b) Uma vez tendo um plano elaborado, que tipo de discernimento deve um administrador, tanto quanto um programador ou designer, possuir?

SEÇÃO 4 - Plural dos substantivos

1. Plural dos substantivos em geral: “S”.

Ex.: site → sites plan → plans

2. Plural dos substantivos terminados em “s”; “ss”, “sh”, “ch”, “x”, “o” e “z”: “ES”.

Ex.: class → classes box → boxes

3. Plural dos substantivos terminados em “y” precedido por consoante: substitui-se o “y” por “I” e acrescenta-se “ES”.

Ex.: library → libraries university → universities

4. Plural dos substantivos terminados em “f” ou “fé”: substitui-se o “f” por “V” e acrescenta-se “ES”.

Ex.: half → halves life → lives



Atividades de auto-avaliação

14) Escreva o plural dos substantivos:

a) tutorial _____

b) flash _____

c) day _____

d) language _____

e) technology _____

f) laptop _____

g) business _____

h) browser _____

i) fax _____

j) industry _____

k) thief _____

l) computer _____

- Espero que os seus primeiros passos tenham sido confiantes. Nessa unidade, você teve algumas noções acerca de que elementos textuais utilizar como facilitadores da compreensão e eficácia na leitura. A partir da Unidade 2, tais elementos serão selecionados e abordados de forma mais específica e sistemática.

- Espero você na Unidade 2!



Síntese

Na Unidade 1, você pôde observar palavras repetidas, tipografia, palavras cognatas, entre outros, que são elementos facilitadores da compreensão de texto.

Além disso, compreendeu que na língua inglesa os tempos verbais são estruturados por meio de verbos auxiliares e não através de conjugações, como ocorre na língua portuguesa.

Isto foi apresentado, inicialmente, com o Simple Present. Mas ao longo das outras unidades, você poderá confirmar este padrão de estruturação ao estudar outros tempos verbais.

Também foi possível observar que o verbo *be* comporta-se de forma diferente dos demais, uma vez que é conjugado e funciona como auxiliar de si mesmo.

Na sequência, você estudou as *wh*-questions, ou seja, as perguntas que são iniciadas por meio de pronomes interrogativos (*what, which, when, where, who, why, whose, how*).

Finalmente, você pôde perceber como se dá a formação do plural dos substantivos em inglês, sendo que a regra geral consiste em acrescentar “s” ao final do substantivo, lembrando que há casos em que o plural pode ser “es”, “ies” e “ves”.

Agora siga em frente e inicie os estudos da próxima unidade!



Saiba mais

Para mais exercícios sobre o Simple Present, present of *be*, Wh-questions e plural dos substantivos, consulte a *Essential Grammar in Use*, de Raymond Murphy, que encontra-se listada no item “Referências”.

UNIDADE 2

A estratégia de leitura Skimming

2



Objetivos de aprendizagem

- Utilizar a estratégia de leitura Skimming para ler rapidamente um texto, visando captar seu sentido geral.
- Reconhecer palavras cognatas e delas tirar proveito para a compreensão de textos, assim como identificar palavras falsas cognatas, evitando interpretações errôneas.
- Compreender a estrutura do Simple Past (passado simples).
- Compreender textos no Simple Present (presente simples).



Seções de estudo

Nesta unidade você vai estudar os seguintes assuntos:

Seção 1 Skimming.

Seção 2 O que são palavras cognatas?

Seção 3 The Simple Past.



Para início de conversa

Olá! Após ter dado os seus primeiros e bem-sucedidos passos, continue sua caminhada nesta disciplina a passos cada vez mais largos e confiantes.

Nesta unidade, apresento a você uma forma de ler um texto rapidamente, com o objetivo de captar o seu sentido geral para, a partir daí, decidir se o texto em questão é do seu interesse e se você vai voltar a lê-lo de forma mais detalhada. Para tanto, você utilizará a estratégia de leitura **Skimming**.

Vale a pena lembrar que tanto mais eficiente as suas estratégias de leitura serão, quanto mais conhecimento da língua você (ob)tiver. Neste sentido, discutirei a importância das palavras cognatas, ou seja, aquelas que são parecidas com equivalentes da nossa língua materna. Ao mesmo tempo, ressaltarei a importância de reconhecer as palavras falsas cognatas, que por sua vez são parecidas com vocábulos existentes na nossa língua-mãe, mas que não compartilham do mesmo significado.

Finalmente, passarei a apresentar outro tempo verbal fundamental, o Simple Past (passado simples), que em português equivale aos pretéritos perfeito e imperfeito.

E além disso, você deve prosseguir com seus estudos para a compreensão de textos no Simple Present, tempo verbal que foi apresentado na Unidade 1.

SEÇÃO 1 - Skimming

Ao lançar-se à leitura de um texto, você pode valer-se de algumas estratégias, tanto para tornar sua leitura mais prazerosa quanto mais eficiente.

Nesta unidade, entre outras coisas, você vai conhecer a estratégia de leitura denominada **Skimming**.



Mas, o que é Skimming?

Significa justamente fazer uma leitura rápida de um texto, com o objetivo de se ter uma idéia geral do mesmo, identificando e extraindo dele os pontos principais.

Se pensar bem, você já deve ter-se utilizado deste método de leitura em outras situações, em língua materna ou até mesmo na unidade anterior e talvez não tenha se dado conta disto.

Através do uso eficiente da estratégia Skimming, você poderá decidir se um determinado texto é ou não relevante para os seus objetivos de leitura, otimizando o seu precioso tempo de estudo e direcionando de forma adequada as suas leituras.

Então, de agora em diante, faça uso de Skimming sempre.

- Para reforçar seu estudo realize as atividades a seguir e, na seqüência, prossiga com a leitura da unidade.

Leia o texto a seguir utilizando a técnica de leitura **Skimming** e, em seguida, responda as atividades:

Utilize as dicas apresentadas na unidade 1 de modo a facilitar esta tarefa.

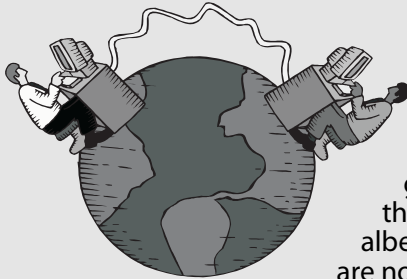
The Difference Between the Internet and the World Wide Web

Many people use the terms Internet and World Wide Web (also known as the Web) interchangeably, but in fact the two terms are not synonymous. The Internet and the Web are two separate but related things.

The Internet is a massive network of networks, a networking infrastructure. It connects millions of computers together globally, forming a network in which any computer can communicate with any other computer as long as they are both connected to the Internet. Information that travels over the Internet does so via a variety of languages known as protocols.

The World Wide Web, or simply Web, is a way of accessing information over the medium of the Internet. It is an information-sharing model that is built on top of the Internet. The Web uses the HTTP protocol, only one of the languages spoken over the Internet, to transmit data. Web services, which use HTTP to allow applications to communicate in order to exchange business logic, use the the

Web to share information. The Web also utilizes browsers, such as Internet Explorer or Netscape, to access Web documents called Web pages that are linked to each other via hyperlinks. Web documents also contain graphics, sounds, text and video.



The Web is just one of the ways that information can be disseminated over the Internet. The Internet, not the Web, is also used for e-mail, which relies on SMTP, Usenet news groups, instant messaging and FTP. So the Web is just a portion of the Internet, albeit a large portion, but the two terms are not synonymous and should not be confused.

FONTE: <http://www.diamondclear.com.au/help/glossary.html>



Atividades de auto-avaliação

- 1) Escreva com suas palavras o assunto do texto, além daquilo que o próprio título evidencia.

- 2) Leia o texto novamente para extrair mais algumas informações. Utilize-se do seu conhecimento prévio a respeito do assunto, bem como do seu conhecimento lingüístico a fim de fazer inferências.

SEÇÃO 2 - O que são palavras cognatas?

Na Unidade 1 eu lhe disse que se orientasse por meio das **palavras cognatas**.



O que são palavras cognatas?

São aqueles vocábulos da língua estrangeira que assemelham-se a outros vocábulos da nossa língua materna, por possuírem a mesma raiz.

Estas palavras são, portanto, facilmente reconhecíveis e podem nos ajudar a compreender melhor um texto.



Skimming is a reading **strategy**.

Skimming é uma **estratégia** de leitura.

- *E então, você conseguiria reconhecer as palavras cognatas em um texto? Realize a atividade 3 e descubra.*



Atividades de auto-avaliação

- 3) O texto *The Difference between the Internet and the World Wide Web*, que você acabou de ler, é rico em palavras cognatas. Identifique pelo menos dez palavras cognatas.

Falsas cognatas

Há um grande número de palavras cognatas entre as línguas portuguesa e inglesa.

Entretanto, você deve estar atento para a ocorrência das falsas cognatas, que não são o que parecem ser. Elas também são chamadas de **false friends to Portuguese**.

Veja alguns exemplos de falsas cognatas:

No final do livro, em Anexos, você encontra uma listagem de falsas cognatas que freqüentemente ocorrem em textos e com as quais você deveria tentar se familiarizar gradualmente, a fim de evitar a compreensão errônea dos seus textos.



-
- a. Skimming is **actually** a good reading strategy.

Skimming é **realmente** uma boa estratégia de leitura. (E não *atualmente*.)

- b. You have to press "enter" to **resume** the download of this program.

Você tem que apertar "enter" para **retomar** o download deste programa. (E não *resumir*.)

SEÇÃO 3 - The Simple Past

Uma vez que você já está familiarizado com a estrutura do Simple Present, apresento, a seguir, o **Simple Past**.

O Simple Past é o tempo verbal equivalente ao pretérito perfeito e ao pretérito imperfeito em português, dependendo do contexto.

Há vários aspectos animadores no estudo dos tempos verbais em língua inglesa e o principal dentre eles é que não há conjugações. Assim sendo, você não precisa se preocupar em passar horas tentando assimilar as conjugações para cada pessoa.



O Simple Past, como todos os tempos verbais em inglês, possui um **verbo auxiliar** para que seja estruturado. O verbo auxiliar do Simple Past é o **did**.

Como você deve se recordar a partir da Unidade 1, onde você estudou o Simple Present, os verbos auxiliares em inglês servem para:

- identificar o tempo verbal;
- formar o modo afirmativo (exceto no Simple Present e no **Simple Past**), interrogativo e negativo;
- formar as repostas curtas (short answers).

Os verbos no Simple Past, quando expressos no modo afirmativo, têm sua própria forma, que não é utilizada em conjunto com o verbo auxiliar “*did*”.

A peculiaridade do Simple Past é que os verbos são divididos entre **regulares** e **irregulares**.

Todos os verbos regulares preservam a sua raiz e terminam em “**ed**”.



play → played start → started design → designed

Já os verbos irregulares são imprevisíveis.



begin → began

read → read

go → went

Mas não desanime! Você os irá internalizando gradativamente, de forma natural, na medida em que avançam as suas leituras, da mesma maneira como acontece com a nossa língua materna.

Além disso, os dicionários sempre trazem uma tabela de **verbos irregulares** para que você possa consultar.

No item Anexos, você encontra também uma tabela de verbos irregulares.

Através das leituras, você ampliará gradual e consideravelmente o seu conhecimento dos verbos no passado em inglês, tanto os regulares quanto os irregulares. Para isso, você só precisa iniciar!

Observe nos quadros a seguir como se estrutura o Simple Past.

QUADRO 2.1 – The Simple Past (regular verbs)

	Subject Pronouns	Affirmative	Interrogative	Negative
Singular	I	I worked .	Did I work?	I did not (didn't) work.
	you	You worked .	Did you work?	You did not (didn't) work.
	he/she/it	He/She/It worked .	Did he/she/it work?	He/She/It did not (didn't) work.
Plural	we	We worked .	Did we work?	We did not (didn't) work.
	you	You worked .	Did you work?	You did not (didn't) work.
	they	They worked .	Did they work?	They did not (didn't) work.

Nesse quadro você pode ver como se estrutura o Simple Past, tendo como exemplo o verbo regular *work*. Veja que a terceira pessoa do singular, ao contrário do que acontece no Simple Present, não mais requer atenção especial.

Você já sabe que os verbos regulares no Simple Past são acrescidos de “ed”. Esta é a regra geral. Para que você acerte sempre a formação dos verbos regulares no Simple Past, observe os seguintes detalhes:

- a) Verbos terminados em “c.v.c” (consoante-vogal-consoante), cuja última sílaba é a tônica: dobrar a última consoante.



stop → stop**ped** plan → plan**ned**
 listen → listen**ed** (porque a sílaba tônica não é a última)

- b) Verbos terminados em “e”: acrescentar somente “d”.



delete → delet**ed** complete → complet**ed**

Quando um verbo é regular, sua forma no passado (com “ed” no final) é igual à sua forma no particípio passado. Mas não se preocupe, pois através do contexto, você sempre saberá distingui-las. Se você não se lembra do que seja particípio passado, veja exemplos de alguns em português (estudar → estudado; ler → lido; redigir → redigido).

- c) Verbos terminados em consoante + “y”: substituir o “y” por “i” e acrescentar “ed”.



study → studi**ed** try → tri**ed**
 play → play**ed** (porque termina em vogal + “y” e não em consoante + “y”)

O quadro a seguir exemplifica mais uma vez a estrutura do Simple Past, desta vez com um verbo irregular.

QUADRO 2.2 – The Simple Past (irregular verbs)

	Subject Pronouns	Affirmative	Interrogative	Negative
Singular	I	I wrote.	Did I write?	I did not (didn't) write.
	you	You wrote.	Did you write?	You did not (didn't) write.
	he/she/it	He/She/It wrote.	Did he/she/it write?	He/She/It did not (didn't) write.
Plural	we	We wrote.	Did we write?	We did not (didn't) write.
	you	You wrote.	Did you write?	You did not (didn't) write.
	They	They wrote.	Did they write?	They did not (didn't) write.

Ao comparar os dois quadros, você perceberá que nada muda em termos de estrutura. Entretanto, quando os verbos são irregulares, não há regras de formação do passado. Cabe a você ir ampliando as suas leituras e, conseqüentemente, o seu conhecimento dos verbos irregulares. Com paciência, você chega lá!

Finalmente, gostaria de apresentar no quadro 2.3 o Simple Past do verbo “*be*”, que como no Simple Present, diferencia-se dos demais verbos.

QUADRO 2.3 – The Simple Past (be)

	Subject Pronouns	Affirmative	Interrogative	Negative
Singular	I	I was.	Was I?	I was not (wasn't).
	you	You were.	Were you?	You were not (weren't).
	he/she/it	He/She/It was.	Was he/she/it?	He/She/It was not (wasn't).
Plural	we	We were.	Were we?	We were not (weren't).
	you	You were.	Were you?	You were not (weren't).
	They	They were.	Were they?	They were not (weren't).

Agora volte e compare o Simple Past de *be* com o Simple Past dos demais verbos, nos quadros anteriores. Note que no caso do verbo *be* não se utiliza o auxiliar *did*, e sim as próprias formas de *be* no passado simples, que são *was* e *were*. Assim sendo, no Simple Past (como também no Simple Present) o verbo *be* funciona também como auxiliar (de si mesmo).



Então, lembre-se: o verbo *be* no Simple Present e Simple Past (respectivamente, *am; is; are / was; were*) e os auxiliares do Simple Present e Simple Past (respectivamente, *do; does / did*) não ocorrem em combinação.

Ao analisar a estrutura do Simple Past, você concluirá que:

- o verbo auxiliar **did** é utilizado somente nos modos interrogativo e negativo, com o verbo principal na sua forma infinitiva;
- as formas dos verbos no passado, sejam regulares ou irregulares, são utilizadas no modo afirmativo, sem o verbo auxiliar;
- o verbo *be* não é utilizado com o auxiliar *did*.

Agora que você já tem o conhecimento necessário sobre o Simple Past, pode aventurar-se numa gama mais extensa de textos, multiplicando, desta forma, suas possibilidades de acesso à informação por intermédio da leitura.

Aproveite para ler o texto das atividades de auto-avaliação a seguir, que é apenas um trecho de um texto mais extenso que trata das origens da internet.

Você pode acessar o site onde o texto se encontra na íntegra e, com a sua compreensão do Simple Past, aprofundar os seus conhecimentos sobre as origens e satisfazer a sua curiosidade sobre a evolução da **internet**.

Para começar, que tal aplicar a estratégia de leitura Skimming e extrair os pontos principais antes de ater-se aos detalhes? Boa leitura!

A URL está indicada no "saiba mais", ao final desta unidade.



Atividades de auto-avaliação

Origins of the Internet

The Internet originated in the early 1970s as part of an Advanced Research Projects Agency (ARPA) research project on "internetworking." At that time, ARPA demonstrated the viability of packet switching for computer-to-computer communication in its flagship network, the ARPANET, which linked several dozen sites and perhaps twice that number of computers into a national network for computer science research. Extensions of the packet-switching concept to satellite networks and to ground-based mobile radio networks were also under development by ARPA, and segments of industry (notably not the traditional telecommunications sector) were showing great interest in providing commercial packet network services. It seemed likely that at least three or four distinct computer networks would exist by the mid-1970s and that the ability to communicate among these networks would be highly desirable if not essential.

In a well-known joint effort that took place around 1973, Robert Kahn, then at ARPA, and Vinton Cerf, then at Stanford, collaborated on the design of an internetwork architecture that allowed packet networks of different kinds to interconnect and machines to communicate across the set of interconnected networks. The internetwork architecture was based on a protocol that came to be known as TCP/IP. The period from 1974 to 1978 saw four successively refined versions of the protocol, which ARPA research contractors implemented and tested in academia and industry, and version number four eventually became standardized. They used the TCP/IP protocol initially to connect the ARPANET, based on 50 kilobits per second (kbps) terrestrial lines; the Packet Radio Net (PRNET), based on dual rate 400/100 kbps spread spectrum radios; and the Packet Satellite Net (SATNET), based on a 64 kbps shared channel on Intelsat IV. The initial satellite Earth stations were in the United States and the United Kingdom, but they subsequently activated additional Earth stations in Norway, Germany, and Italy. They connected several experimental PRNETs, including one in the San Francisco Bay area. At the time, no personal computers, workstations, or local area networks were available commercially, and the machines involved were mainly large-scale scientific time-sharing systems. Remote access to time-sharing systems became available by terminal access servers.

- 4) Faça uma lista de pelo menos 10 palavras cognatas encontradas no Texto e que contribuíram para a sua compreensão do mesmo.

- 5) Você encontrou alguma(s) das falsas cognatas listadas no Anexo? O que significa(m) na verdade?

- 6) Os verbos irregulares estão sublinhados para você no texto. Escreva-os a seguir, com sua respectiva forma no infinitivo.

- 7) Quantos e quais verbos regulares você conseguiu identificar? Escreva-os a seguir.

8) Circle no texto as ocorrências do verbo *be* no Simple Past.

9) Modifique as seguintes orações, baseadas no texto acima, conforme indicado no modelo.

The Internet originated in the early 1970s. (negative)

The Internet originated in the early 1970s. (negative)
The Internet didn't originate in the early 1970s.

a) ARPA demonstrated the viability of packet switching for computer-to-computer communication. (interrogative)

b) Did ARPANET link several dozen sites? (affirmative)

c) It seemed likely that at least three or four distinct computer networks would exist by the mid-1970s. (negative)

d) Robert Kahn and Vinton Cerf didn't collaborate on the design of an internetwork architecture. (affirmative)

e) The internetwork architecture was based on a protocol known as TCP/IP. (negative)

f) The period from 1974 to 1978 saw new versions of the TCP/IP protocol. (interrogative)

g) Version number four didn't become standardized. (affirmative)

h) The initial satellite Earth stations were in the United States and the United Kingdom. (interrogative)


- i) Were personal computers, workstations, or local area networks available commercially? (negative)

– *E então, como está indo? Para você treinar um pouco mais, na sequência você terá mais um texto.*

Todos sabem que um grande problema referente a segurança e a privacidade nos ambientes virtuais é a ação dos hackers, os piratas da Internet. O texto a seguir, trata deste assunto.

– *Leia com atenção e não esqueça de realizar as atividades!*

Hackers!

- | | | |
|----------|---|---|
| Sept '70 | John Draper, also known as Captain Crunch, discovers that the penny whistle offered in boxes of Cap'n Crunch breakfast cereal perfectly generates the 2,600 cycles per second (Hz) signal that AT&T used to control its phone network at the time. He starts to make free calls. |  |
| Aug '74 | Kevin Mitnick, a legend among hackers, begins his career, hacking into banking networks and destroying data, altering credit reports of his enemies, and disconnecting the phone lines of celebrities. His most famous exploit – hacking into the North America Defense Command in Colorado Springs inspired War Games, the 1983 movie. | |
| Jul '81 | Ian Murphy, a 23-year-old known as Captain Zap on the networks, gains instant notoriety when he hacks into the White House and the Pentagon. | |
| Dec '87 | IBM international network is paralyzed by hacker's Christmas message. | |
| Jul '88 | Union Bank of Switzerland 'almost' loses £32 million to hacker-criminals. Nicholas Whitely is arrested in connection with virus propagation. | |

Oct '89	Fifteen-year-old hacker cracks US defence computer.
Nov '90	Hong Kong introduces anti-hacking legislation.
Aug '91	Israelis arrest 18-year-old for hacking foreign banking and credit card networks.
Dec '92	Kevin Poulsen, known as 'Dark Dante' on the networks, is charged with stealing tasking orders relating to an Air Force military exercise. He is accused of theft of US national secrets and faces up to 10 years in jail.
Feb '97	German Chaos Computer Club shows on TV the way to electronically obtain money from bank accounts using a special program on the Web.
May '99	Computer criminals propagate a lot of viruses through the Internet.
Feb '00	A massive 'denial of service' attack is launched against web sites like Yahoo, Amazon and eBay.
Aug '01'	Code Red' computer worm infects many PCs through the Internet.

FONTE: Infotech: English for computer users. Third Edition. Cambridge University Press.



Atividades de auto-avaliação

- 10) Utilizando a estratégia de leitura Skimming, escreva resumidamente com suas palavras o que aborda o texto, dentro do tema "hackers".

11) Com base no texto, responda as seguintes perguntas.

a) Qual caso de invasão de sistema inspirou o filme “War Games”?

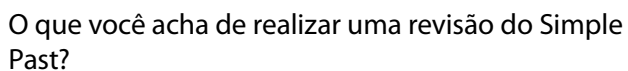
b) Por que Nicholas Whitely foi preso em 1988?

c) Qual a idade do hacker que invadiu o US *defence computer* em outubro de 1989?

d) Quem era conhecido como ‘Dark Dante’? De que ele foi acusado?

e) Que associação demonstrou na TV um modo de atacar contas bancárias?

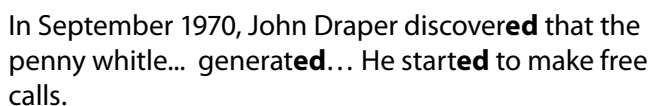
f) Que tipo de vírus infectou milhares de computadores em 2001?



Para isso, realize a atividade a seguir:



- 12) Reescreva o texto “Hackers”, passando os verbos para o Simple Past. Para os verbos irregulares, consulte a tabela de verbos irregulares no Anexo ou a do seu dicionário. Veja o exemplo:

[illegible]

- Para finalizar o *Simple Past*, observe na sequência como utilizar as short answers, ou respostas curtas, já apresentadas para o *Simple Present*, na Unidade 1.

Short Answers

Conforme você viu na Unidade 1, os verbos auxiliares da língua inglesa são utilizados também nas chamadas short answers (respostas curtas). Veja os exemplos a seguir, com *did*, que é o verbo auxiliar do *Simple Past*, e com o verbo *be* também no *Simple Past*.



Did ARPANET link several dozen sites?

Aff.: Yes, it did.

Neg.: No, it didn't.

Were PCs available commercially?

Aff.: Yes, they were.

Neg.: No, they weren't.

- Realize mais estas atividades para reforçar seu estudo.



Atividades de auto-avaliação

13) Dê respostas curtas negativas ou afirmativas.

a) Did you study English yesterday? _____

b) Were you online last Friday morning? _____

c) Did hackers attack your PC in 2004? _____

d) Was your PC expensive? _____

e) Did the Internet originate in the 1970s? _____



Como anda o seu conhecimento dos verbos irregulares?

É muito importante que você comece a se familiarizar com eles.
E o melhor de tudo: você não precisa conjugá-los!

14) Tente completar o quadro de verbos irregulares a seguir e até a Unidade 3!

	BASE FORM	SIMPLE PAST	PAST PARTICIPLE		BASE FORM	SIMPLE PAST	PAST PARTICIPLE
1.		beat	beaten	25.		fought	fought
2.	become		become	26.	find		found
3.		began	begun	27.		fit	fit
4.	bet		bet	28.	fly	flew	
5.	bite	bit		29.	forget		forgotten
6.	blow	blew		30.	forgive	forgave	
7.	break		broken	31.		froze	frozen
8.	bring		brought	32.	get		gotten
9.		built	built	33.	give	gave	
10.	buy	bought		34.	go	went	
11.	catch		caught	35.		grew	grown
12.		chose	chosen	36.		had	had
13.	come		come	37.	hear		heard
14.	cost	cost		38.	hide	hid	
15.		cut	cut	39.		hit	hit
16.	dig		dug	40.	hold	held	
17.	do	did		41.	hurt	hurt	
18.	draw	drew		42.	keep		kept
19.		drank	drunk	43.		knew	known
20.	drive	drove		44.		led	led
21.	eat		eaten	45.	leave	left	
22.	fall	fell		46.		lent	lent
23.		fed	fed	47.	let		let
24.	feel	felt		48.		lost	lost

	BASE FORM	SIMPLE PAST	PAST PARTICIPLE		BASE FORM	SIMPLE PAST	PAST PARTICIPLE
49.	make	made		68.		sang	sung
50.		meant	meant	69.	sink		sunk
51.	meet	met		70.	sit	sat	
52.	pay		paid	71.		slept	slept
53.	prove		proven	72.	speak	spoke	
54.		put	put	73.	spend	spent	
55.	quit		quit	74.		stood	stood
56.		read	read	75.		stole	stolen
57.	ride	rode		76.	swim	swam	
58.	ring	rang		77.	take		taken
59.		rose	risen	78.	teach	taught	
60.	run	ran		79.	tear		torn
61.	say	said		80.		told	told
62.		saw	seen	81.	think	thought	
63.		sold	sold	82.		threw	thrown
64.	send		sent	83.		understood	understood
65.		shot	shot	84.	wear		worn
66.	show		shown	85.		won	won
67.		shut	shut	86.	write	wrote	



Síntese

Na Unidade 2, você conheceu a primeira estratégia de leitura, denominada Skimming. Você a emprega para obter a idéia geral de um texto, lendo-o rapidamente e dele extraindo os pontos principais.

Depois disto, conheceu a importância das palavras cognatas como facilitadoras da leitura em língua inglesa. As palavras cognatas são aquelas semelhantes em termos de ortografia e significado em relação ao português. Também chamei atenção para as falsas cognatas, com as quais você deve se familiarizar para evitar interpretações equivocadas dos textos.

Por fim, você teve a oportunidade de aprender o Simple Past, ou passado simples. Percebeu que há verbos regulares e irregulares em inglês, quando se trata do Simple Past.

Os verbos regulares, via de regra, são terminados em *ed*. Os irregulares são imprevisíveis, necessitando ser gradualmente memorizados. As formas dos verbos no passado em inglês são utilizadas somente nas orações afirmativas. O verbo auxiliar *did* é utilizado para estruturar perguntas e negações, e o verbo principal volta à forma infinitiva nas orações interrogativas e negativas.

Agora prossiga seu estudo na Unidade 3, na qual você poderá estudar mais um tempo verbal, além de uma nova estratégia de leitura.

Curioso? Então, siga adiante!



Saiba mais

Para mais exercícios sobre o Simple Past, consulte as gramáticas sugeridas no item “Referências”, ao final do livro.

UNIDADE 3

A estratégia de leitura Scanning

3



Objetivos de aprendizagem

- Ler um texto rapidamente, com o objetivo de localizar e extrair informações específicas.
- Compreender a estrutura do Simple Future (futuro simples), bem como a do Conditional (equivalente ao futuro do pretérito, em português).
- Identificar prefixos e sufixos comumente utilizados na formação de palavras.
- Prosseguir com o estudo e compreensão de textos no Simple Present, tempo verbal que foi apresentado na Unidade 1, e no Simple Past, tempo verbal que foi estudado na Unidade 2.



Seções de estudo

Nesta unidade você vai estudar os seguintes assuntos:

- Seção 1** Scanning.
- Seção 2** The Simple Future.
- Seção 3** Conditional.
- Seção 4** Prefixos e sufixos.



Para início de conversa

Bem-vindo(a) à Unidade 3! Ao estudar esta unidade, você terá subsídios para desenvolver as habilidades de leitura em língua inglesa, através da apresentação de uma nova estratégia de leitura e de novos aspectos lingüísticos do inglês.

A estratégia de leitura que apresento nesta unidade chama-se **Scanning** e consiste em percorrer o texto de forma a localizar informações específicas que estejam mais visíveis ou evidentes dentro de um texto, sem necessitar recorrer à leitura linear para encontrá-las.

Em termos de aporte lingüístico, trato de dois tempos verbais e de um processo de formação de palavras. Os tempos verbais apresentados nesta unidade são o **Simple Future** e o **Conditional**. O primeiro corresponde ao futuro do indicativo e o segundo, ao futuro do pretérito.

Para encerrar a unidade, você vai estudar um processo de formação de palavras, através da adição de prefixos e/ou sufixos à raiz de uma palavra, dando origem, assim, a um novo vocábulo.

SEÇÃO 1 - Scanning

Na Unidade 2, você conheceu uma estratégia de leitura útil para que possa captar a idéia geral de um texto em língua inglesa. Como o nosso objetivo nesta disciplina é desenvolver habilidades que tornem sua leitura mais eficiente e aprazível, ao mesmo tempo, discutiremos nesta unidade outra estratégia de leitura, chamada **Scanning**.



Scanning é uma estratégia de leitura que lhe permitirá buscar e identificar informações específicas contidas em um texto, tais como: datas, nomes, números, sem que para tanto você necessite valer-se da leitura linear.

Ao fazer o Scanning de um texto, seus olhos o percorrerão seletivamente, em busca de informações não-verbais, de modo a localizar os pontos que de fato lhe interessam.



Você pode lançar mão desta estratégia de leitura, por exemplo, em situações nas quais haja restrição de tempo para proceder a leitura linear e completa de textos, ou quando você, sabe de antemão que apenas determinadas informações dentro de um texto, realmente serão relevantes aos seus propósitos.

Assim, é muito provável que você já tenha feito leituras empregando a estratégia Scanning. Vale lembrar que ela pode ser estendida inclusive à leitura de textos na língua materna, sendo de grande serventia para otimizar o uso do tempo e da energia mental / intelectual.

- Para treinar esta técnica de leitura, desenvolva as atividades a seguir:



Atividades de auto-avaliação

Leia o texto a seguir aplicando a técnica de leitura Scanning.

Common Web Pages

Web pages can be more or less sophisticated, depending on your clients' requirements. Below is a list of items that you frequently find in common web pages.

About Us Describes what the organization does, what products and or services are available and general information about the web site. May have information and or pictures of principal directors or employees.	Articles Articles about the organization or related news. May include user submitted articles.	Bulletin Board Certain types of sites, such as a local community site, may be enhanced by incorporating a bulletin board for visitors to share ideas on a range of common issues.
Contact This may include a form that sends the information a visitor enters to a database or just as a formatted email. A street map displaying the company's location can put here.	Employment Lists any current vacancies within the company with appropriate contact information.	FAQ A FAQ page is useful for certain types of sites.

Printer specific pages Some web pages offer 'printer friendly' versions of their pages. This is often a page that excludes graphics - so just the text prints out.	Glossary If required, a glossary of relevant terms may help the user to understand your organization or products better.	Home Is used to welcome visitors and introduce them to the company. Always clearly indicates what the site is about.
Links Ensure external links are of a high quality. A short description should accompany each link detailing what the user will find their.	Members area This is a restricted area for members only, that requires a password to access. May contain sensitive or privileged information that the member has already paid for.	News A news page is common on sites that have regular events, product launches, product reviews or pricing changes.
Portfolio Listing of clients who your company has helped and or a display of work accomplished by your company.	Products or Services Should contain adequate descriptions and relevant pictures of the products. May also contain links to specifications, pricing or ordering pages.	Search A search feature allows users to make a local search of the site. This is usually incorporated into medium to large sites. Some sites have an 'advanced search' page where power users can narrow down their search criterion.
Site map Shows a blueprint of the whole site to help visitors find what they want. Shows the structural overview of the site giving the user a bird's eye view into deeper levels of the site.	Terms and conditions May be a good idea if you need to legally cover your company or protect the sites content.	Shopping cart and related pages Applicable for websites that offer online shopping.
Fonte: http://www.diamondclear.com.au/help/common.html		

- 1) Aplicando a estratégia de leitura Scanning, diga qual é o assunto do texto e quais as principais informações contidas no mesmo.

2) Leia o texto novamente e responda as seguintes perguntas:

a) Que tipos de informação traz a seção "About Us" de uma webpage?

b) Se um determinado website vende produtos, qual componente dos mencionados no texto seria de direta importância para que o usuário pudesse efetuar uma compra?

c) Quais componentes visuais, ou não-verbais, o(a) auxiliaram no processo de localização das informações mais importantes no texto?

- d) Quais outros tipos de elementos não-verbais você imagina que um texto possa trazer e que facilitem a localização de informações específicas através da estratégia de leitura Scanning?

- e) Cite cinco palavras cognatas que, aliadas à estratégia de leitura Scanning, facilitaram a compreensão do texto.



Além das estratégias de leitura, abordarei sempre os outros elementos fundamentais que a elas devem ser agregados para que você se torne apto a ler de forma eficiente em língua inglesa.

Saber identificar os verbos, bem como a estrutura de tempos verbais é, sem dúvida, fundamental para que você possa manusear textos com maior desenvoltura e segurança. Na próxima seção você iniciará o estudo do **Simple Future**.

- *Siga adiante!*

SEÇÃO 2 - The Simple Future

O **Simple Future** corresponde ao futuro do indicativo. Volto a reforçar que a estruturação dos tempos verbais na língua inglesa moderna se dá de tal forma que em muito facilita a sua compreensão, devido à sua simplicidade, que ainda mais evidente se torna quando comparada à estruturação dos tempos verbais em língua portuguesa, por exemplo.

Nas unidades anteriores, você pôde compreender como se estruturam o Simple Present e o Simple Past. O Simple Future, bem como os demais tempos verbais que abordarei na sequência do nosso curso, é estruturado de forma ainda mais simples.



O Simple Future não foge à regra e, como todos os tempos verbais em inglês, possui um verbo auxiliar para que seja estruturado. E o **verbo auxiliar** do Simple Future é o **will**.

Relembrando as unidades anteriores, em que nos concentramos no estudo do Simple Present e do Simple Past, volto a enfatizar que os verbos auxiliares em inglês servem para:

- identificar o tempo verbal;
- formar o modo afirmativo (exceto no Simple Present e no Simple Past), interrogativo e negativo;
- formar as repostas curtas (short answers).

Os verbos no Simple Future vêm sempre acompanhados do verbo auxiliar **will** e você não precisa mais ficar atento à terceira pessoa do singular e tampouco necessita memorizar formas diferentes (regulares e irregulares) para utilização no modo afirmativo. No Simple Future, os verbos permanecem **invariáveis** em todas as pessoas, tanto do singular quanto do plural (em outras palavras, não são conjugados), e estarão sempre acompanhados do verbo auxiliar **will**, que servirá para formar os modos afirmativo, interrogativo e negativo.

Veja os exemplos a seguir:



Afirmativo: I **will** study. (Eu estudarei.)

Interrogativo: **Will** she study? (Ela estudará?)

Negativo: We **will** not study. (Nós não estudaremos.)

Observe no quadro a seguir como se estrutura o Simple Future.

QUADRO 3.1 – The Simple Future

	Subject Pronouns	Affirmative	Interrogative	Negative
Singular	I	I will (I'll) work	Will I work?	I will not (won't) work.
	you	You will (You'll) work.	Will you work?	You will not (won't) work.
	he/she/it	He/She/It will (He'll/She'll/It'll) work.	Will he/she/it work?	He/She/It will not (won't) work.
Plural	we	We will (We'll) work.	Will we work?	We will not (won't) work.
	you	You will (You'll) work.	Will you work?	You will not (won't) work.
	They	They will (They'll) work.	Will they work?	They will not (won't) work.

Neste quadro, você pôde ver como se estrutura o Simple Future, tendo como exemplo o verbo work. Veja que a terceira pessoa do singular, ao contrário do que acontece no Simple Present, não mais requer atenção especial, ou seja, não é acrescida de “s” e, portanto, o verbo permanece o mesmo em todas as pessoas do singular e do plural.

Observe também que, ao contrário do Simple Past, não há formas específicas, nem regulares, nem irregulares, a serem utilizadas no modo afirmativo.

Ao analisar a estrutura do Simple Future, você concluirá que:

- o verbo auxiliar **will** é utilizado em todos os modos: afirmativo, interrogativo e negativo;
- o verbo principal permanece sempre invariável;
- o verbo **be**, diferentemente do que ocorre com o Simple Present e o Simple Past, é utilizado em combinação com o verbo auxiliar **will** (ex.: I will be = Eu serei / estarei).

De agora em diante, ao se deparar com a estrutura do Simple Future, você estará apto tanto a identificá-la quanto a compreender o seu significado, o que quer dizer que você acaba de dar um passo à frente em direção à leitura fluente de textos em inglês.

Que tal experimentar?

Selecionei, a seguir, um trecho de um texto instigante, que aborda alguns dos desafios que os web designers de hoje podem vir a enfrentar num futuro não muito distante. A URL é indicada no Saiba Mais ao final da unidade, para que você possa acessá-lo e lê-lo na íntegra.

Após o texto você encontrará algumas atividades para testar seus conhecimentos.

- *Siga em frente!*

Convergence: technologies are crashing together

As digital products continue to converge, the Web will increasingly become just one component of more complicated products. Many of the difficult decisions that dominate today's conversation about Web design will either be settled or be relegated to a position of much less significance. Furthermore, Web design, as a distinct field of professional practice, will decline in prominence and opportunity. Along with the Web becoming an integrated and smaller component of complicated digital products, the gap between the interface and application side will continually grow—to the point where the relative “jack-of-all-trades” Web designers of today will become extinct. At one extreme you will have the strategic professionals who will need a broad understanding not just of the Web, but of other products and technologies that are part of complex digital products. At the other extreme, there will be tactical specialists who will need a deep understanding of well-defined areas of expertise. It will be their job to implement high-level, complicated solutions but ones that are, nonetheless, only small components of the overall product.



Atividades de auto-avaliação

- 3) Faça uma lista de pelo menos 10 palavras cognatas encontradas no texto anterior e que contribuíram para a sua compreensão do mesmo.

- 4) Modifique as seguintes orações, baseadas no texto, conforme indicado no modelo.

The Web will become just one component of more complicated products. (negative)
The Web won't become one component of more complicated products.

- a) Many decisions will be settled or relegated to a position of much less significance. (interrogative)
-

- b) Web design will decline in prominence and opportunity. (negative)
-

- c) The gap between the interface and application side will continually grow. (interrogative)
-

- d) Web designers of today will become extinct. (negative)
-

- e) Will strategic professionals need a broad understanding not just of the Web? (affirmative)
-

- f) Tactical specialists will need a deep understanding of well-defined areas of expertise. (interrogative)
-

- g) It will be their job to implement high-level, complicated solutions. (interrogative)
-

Finalmente, observe como se dão as short answers, ou respostas curtas no Simple Future.

Short Answers

Conforme você percebeu nas unidades anteriores, os verbos auxiliares da língua inglesa são utilizados também nas chamadas short answers (respostas curtas). Veja os exemplos a seguir, com *will*, que é o verbo auxiliar do Simple Future.



Will web design decline in prominence and opportunity?

Aff.: Yes, it will.

Neg.: No, it won't.

- Treine um pouco as short answers respondendo as próximas atividades.



Atividades de auto-avaliação

5) Dê respostas curtas negativas ou afirmativas.

a) Will you study English tomorrow? _____

b) Will you be online next Saturday afternoon? _____

c) Will e-commerce grow this year? _____

d) Will web designers need to specialize? _____

e) Will web pages become more sophisticated? _____

SEÇÃO 3 - Conditional

Tendo em vista a analogia em termos de estruturação com o Simple Future, aproveito para lhe apresentar em seguida o **Conditional**.



O Conditional equivale ao futuro do pretérito em língua portuguesa (ex.: verbo "fazer" no futuro do pretérito, terceira pessoa do singular = faria). Normalmente, utilizamos este tempo verbal quando falamos de situações hipotéticas (mas além disto, ele também é utilizado correntemente para expressar pedidos ou recusas de forma educada).

O Conditional é estruturado de maneira similar à do Simple Future. O verbo auxiliar para a formação do Conditional é o **would**. Sendo um verbo auxiliar, ele serve para:

- identificar o tempo verbal;
- formar o modo afirmativo, interrogativo e negativo;
- formar as repostas curtas (short answers).

Os verbos no Conditional vêm sempre acompanhados do verbo auxiliar *would* e você não precisa mais ficar atento à terceira pessoa do singular e tampouco necessita memorizar formas diferentes (regulares e irregulares) para utilização no modo afirmativo.

No Conditional, os verbos permanecem **invariáveis** em todas as pessoas, tanto do singular quanto do plural (em outras palavras, não são conjugados), e estarão sempre acompanhados do verbo auxiliar **would**, que servirá para formar os modos afirmativo, interrogativo e negativo

Veja os exemplos a seguir:



Afirmativo: I **would** study. (Eu estudaria.)

Interrogativo: **Would** she study? (Ela estudaria?)

Negativo: We **would not** study. (Nós não estudaríamos.)

Observe no quadro a seguir como se estrutura o Conditional.

QUADRO 3.2 – The Conditional

	Subject Pronouns	Affirmative	Interrogative	Negative
Singular	I	I would (I'd) work	Would I work?	I would not (woouldn't) work.
	you	You would (You'd) work.	Would you work?	You would not (wouldn't) work.
	he/she/it	He/She/It would (He'd/She'd/It'd) work.	Would he/she/it work?	He/She/It would not (wouldn't) work.
Plural	we	We would (We'd) work.	Would we work?	We would not (wouldn't) work.
	you	You would (You'd) work.	Would you work?	You would not (wouldn't) work.
	They	They (They'd) will work.	Will they work?	They will not (wouldn't) work.

No quadro, você pode ver como se estrutura o Conditional, tendo como exemplo o verbo *work*.

Veja que a terceira pessoa do singular, ao contrário do que acontece no Simple Present, não mais requer atenção especial, ou seja, não é acrescida de “s” e, portanto, o verbo permanece o mesmo em todas as pessoas do singular e do plural.

Observe também que, ao contrário do Simple Past, não há formas específicas, nem regulares, nem irregulares, a serem utilizadas no modo afirmativo.

Ao analisar a estrutura do Conditional, você concluirá que:

- o verbo auxiliar *would* é utilizado em todos os modos: afirmativo, interrogativo e negativo;
- o verbo principal permanece sempre invariável;
- o verbo *be*, diferentemente do que ocorre com o Simple Present e o Simple Past, é utilizado em combinação com o verbo auxiliar *would*.



I would be = Eu seria / estaria.

Proponho a você a leitura de um terceiro texto agora. Com base nas informações mencionadas anteriormente apresentadas sobre o Conditional, leia o texto a seguir, que trata brevemente da importância das cores na construção de uma página destinada ao comércio eletrônico.

Em seguida, realize as atividades para testar a sua compreensão no assunto.

Color and E-Commerce

Regardless of how we define commerce, almost every web site is selling something. It may be a one-person business, it may be a site that sells only tanning products or a much larger department store. Even educational sites would be considered commercial if they must generate income.

Here are four success formulas that would help you:

1. Convert images to the correct file format. This not would not only deliver the best colors and the best images possible but it would also lower file sizes and would shorten the download time.
2. Select the most appropriate colors by analyzing the store's products or services and the target market. It would be essential for colors to bear some relationship — either symbolic or literal — to the product or service. You wouldn't want to try to reinvent the color wheel by using unusual colors.
3. Use color to create the most functional user-interface design. For example, use color to direct the eye to the most important areas on the page. The web designer must identify what ideal and normal sequences would entail: what the viewer would see first, where the eye would move next, and how much time the viewer's attention would be held by each area. Keep colors to minimum. "Signal detection" theory means that the brain is able to understand and organize information when a minimum of colors and shapes exist within the visual field. Too many colors and shapes would make it impossible to focus and find anything.

4. Use color harmony principles to create a pleasant visual experience. In other words, all the colors of the components — the navigation system, banners, buttons, and text — as well as the images of the merchandise (if they exist), must all work well together. You should find some common attribute that would unify them.

In conclusion, consider this: Just as a store is constructed of solid matter, color is the basic building material of two-dimensional images and visual experiences. In the final analysis, color would play a pivotal role in the customer's critical decision — to buy or not buy.

Adaptado de: http://www.colormatters.com/des_ecom.html



Atividades de auto-avaliação

- 6) Aplicando a estratégia de leitura Scanning, liste os principais pontos levantados pelo texto para se elaborar uma página eficiente de comércio eletrônico, levando-se em consideração o uso das cores.

- 7) Modifique as seguintes orações, baseadas no texto acima, conforme indicado no modelo.

Educational sites would be considered commercial. (interrogative)

Would educational sites be considered commercial?

- a) The correct file format not would deliver the best colors and the best images possible. (interrogative)

- b) The correct format wouldn't lower file sizes. (affirmative)

c) The correct file format wouldn't shorten the download time.
(interrogative)

d) You wouldn't want to try to reinvent the color wheel. (interrogative)

e) What would the viewer see first? (negative)

f) Where the eyes would move next. (interrogative)

g) Would too many colors make it impossible to focus? (negative)

h) Some common attribute would unify them (interrogative)

i) Color wouldn't play a pivotal role in the customer's decision.
(affirmative)

Para finalizar nosso estudo sobre o Conditional, observe como as short answers, ou respostas curtas são formadas.

Short Answers

Conforme você viu ao estudar o Simple Present, o Simple Past e o Simple Future, os verbos auxiliares da língua inglesa são utilizados também para construir as "short answers" (respostas curtas).

Veja os exemplos a seguir, com *would*, que é o verbo auxiliar do Conditional.



Would color be an important element on a web page?

Aff.: Yes, it would.

Neg.: No, it wouldn't.

Aproveite para realizar mais algumas atividades e por em prática seu estudo.



Atividades de auto-avaliação

8) Dê respostas curtas negativas ou afirmativas.

a) Would you use more than 20 colors to design a web page?

b) Would you trust your credit card with the Internet?

c) Would colors help you to make a more attractive web page?

d) Would viewers like a web page without images?

e) Would you buy food from a web site?

Cada vez mais você vai ampliando os seus horizontes de leitura, por meio das estratégias de leitura, combinada aos conhecimentos específicos da estrutura e vocabulário da língua inglesa.

Com o objetivo de avançar neste sentido, na sequência abordaremos um tópico referente à formação de palavras que em muito auxiliará a sua compreensão textual.

Na próxima seção você estudará a utilização de **prefixos e sufixos** no processo de construção de palavras.

SEÇÃO 4 - Prefixo e sufixos

Um tipo comum de formação de palavras é a utilização de **afixos**.



Um **afixo** consiste de uma ou mais sílabas que acrescentamos à raiz de uma palavra, dando origem, desta forma, a uma nova palavra; uma palavra derivada.

Prefixo

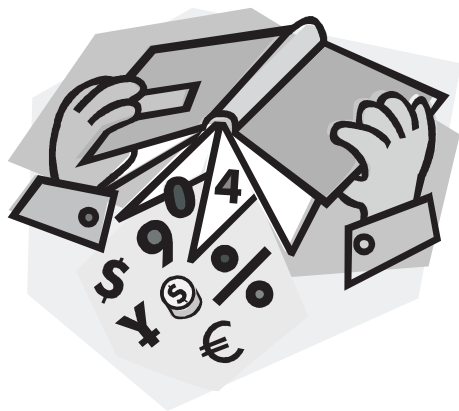
Uma ou mais sílabas que precede a raiz de uma palavra, modificando o seu sentido.



agree / disagree (concordar / discordar).

known / unknown (conhecido / desconhecido).

Veja a seguir, alguns prefixos importantes e com os quais você deve começar a se familiarizar.



1. oposto / não

un - uncertain / unusual

in - incapable / incorrect

non - non-smoking

dis - dislike

il - illegal

ir - irresponsible

2. errado / ruim / mal

mis - misunderstand

mal - malnutrition

3. muito / acima / além de

over - oversleep

super - supernatural

supra - supranational



4. pouco / abaixo

under - undergraduate / underestimate

sub - subordinate / subway

5. colocar junto

en - enclose / encode

6. fora / fora de

ex - extract / ex-boyfriend

7. contra

anti - antisocial / antibiotic

contra - contraception

8. único

uni - universe / uniform

9. junto

co - cooperate

com - combine

col - collate / collocate

10. antes / anterior

fore - foretell / forecast

pre - pre-requisite / predict

11. entre

inter - interaction / international

Sufixo

Sílaba ou letras pospostas à raiz de uma palavra, para indicar a sua flexão ou torná-las derivadas.



live / lives (verbo viver / verbo viver na terceira pessoa do singular, Simple Present, modo afirmativo).

teach / teacher (verbo ensinar / professor).

Conhecer prefixos e sufixos é uma forma rápida e eficiente de multiplicar o seu vocabulário e ampliar a sua capacidade de leitura.

Observe na seqüência, alguns sufixos importantes e com os quais você também deve começar a se familiarizar.

1. Formam substantivos a partir de verbos

- *ion* - invention
- *er* - teacher
- *or* - actor
- *ing* - building
- *ment* - agreement

2. Formam substantivos a partir de adjetivos

- *ness* - brightness

3. Formam adjetivos a partir de substantivos

- *ful* - useful
- *less* - endless
- *ous* - dangerous
- *al* - critical
- *y* - noisy
- *ing* - interesting
- *able* - comfortable



4. Formam advérbios a partir de adjetivos

- *ly* - correctly

5. Formam verbos a partir de adjetivos

- *ize* - globalize
- *en* - shorten

6. Formam adjetivos a partir de verbos

- *ing* - washing (como em “washing machine”)
- *ed* - complicated



Atividades de auto-avaliação

- 9) Releia os três textos desta unidade e tente localizar exemplos de palavras formadas por meio de prefixação ou sufixação. Não se surpreenda se encontrar palavras formadas através de prefixação e sufixação ao mesmo tempo – isto também é possível. Em seguida transcreva 10 de cada delas aqui.

- 10) Com o auxílio de um dicionário, quando você precisar, procure o significado da raiz das palavras listadas acima (e também das que você localizar nos textos desta unidade) e depois deduza o significado da palavra derivada.

development = desenvolvimento

- 11) Com base no seu conhecimento e/ou com a ajuda de um dicionário, acrescente mais um exemplo a cada item dos prefixos e sufixos apresentados neste livro.

Sugestão: você pode estender os exercícios 9 e 10 sobre prefixos e sufixos aos textos tanto das unidades anteriores, quanto aos das subseqüentes.

Neste ponto da disciplina, você já domina quatro tempos verbais importantíssimos. São eles: Simple Present, Simple Past, Simple Future e Conditional. Que tal então fazer um exercício de revisão?

- Uma vez feitos e compreendidos os exercícios propostos ao longo desta unidade, você estará pronto para prosseguir para a Unidade 4. Até lá!



Atividades de auto-avaliação

12) Identifique o tempo verbal das orações.

Pr = Simple Present

Pa = Simple Past

F = Simple Future

C = Conditional

- a) () Some years ago, web pages did not have animation.
- b) () In a few years, e-commerce will outdo traditional commerce.
- c) () Are hackers a threat to security on the Web?
- d) () How would the correct use of colors improve your web page?
- e) () She uses search engines to find information quickly on the Web.
- f) () Most people will have access to the Internet in the next decade.
- g) () New programming languages will appear soon.
- h) () Only a few people had access to the Internet in the 1980's.
- i) () What is your favorite web site?
- j) () When will you design your first web page?



Síntese

Nesta unidade, você passou a conhecer e a utilizar a estratégia de leitura Scanning, que serve para buscar de forma rápida, informações específicas dentro dos textos, “varrendo” os mesmos visualmente, em buscas de pontos e/ou sinais informativos mais prontamente localizáveis, dispensando, desta maneira, a leitura linear e, portanto, utilizando seu tempo de estudos de forma mais eficaz.

Ao estudar o Simple Future, você pôde perceber como é possível que outros tempos verbais possuam uma estrutura ainda mais simples do que os dois anteriormente apresentados, o que é um fato animador e estimulante para o seu aprendizado. No caso do Simple Future, utiliza-se o verbo auxiliar *will* e o verbo principal na sua forma infinitiva, seja em orações afirmativas, interrogativas ou negativas.

O Conditional, que corresponde ao futuro do pretérito em português, segue o mesmo padrão de estruturação do Simple Future, sendo que o seu verbo auxiliar é o *would*.

Você concluiu a unidade ampliando os seus conhecimentos de vocabulário, por intermédio do estudo do processo de formação de palavras por meio de prefixação e/ou sufixação, em que as raízes das palavras são acrescidas de partículas que darão origem a novos vocábulos e, ao compreender o significado destas partículas, você multiplicou suas possibilidades de compreensão de vocabulário sem precisar recorrer ao dicionário a todo instante.



Saiba mais

Para ler o texto **Convergence: technologies are crashing together**, na íntegra, acesse a seguinte URL: http://digital-web.com/articles/digital_convergence/

Você pode encontrar mais exercícios referentes ao Simple Future e ao Conditional nas gramáticas listadas no item “Referências”.

UNIDADE 4

Como usar o dicionário

4



Objetivos de aprendizagem

- Utilizar dicionários de forma eficiente.
- Compreender a estrutura do Present Continuous (presente contínuo).
- Identificar os Logical Connectors (conectivos ou conjunções), que servem para ligar as idéias em um texto.



Seções de estudo

Seção 1 Como usar o dicionário?

Seção 2 The Present Continuous.

Seção 3 Logical Connectors.



Para início de conversa

Agora você chegou à Unidade 4! Nas Unidades 2 e 3, apresentei duas estratégias para você utilizar em diferentes situações de leitura de textos em língua inglesa. Foram elas Skimming e Scanning, respectivamente.

Nesta unidade, pretendo abordar as formas de utilização de uma ferramenta importantíssima, que se manuseada de modo eficaz, potencializará a sua possibilidade de explorar textos em inglês.

Refiro-me ao **dicionário**!

E para dar sequência ao seu estudo de tempos verbais, trouxe para esta unidade o Present Continuous (Presente Contínuo), que é um tempo amplamente utilizado, além de ser de fácil compreensão. Você vai perceber que ele tem a mesma função que o presente contínuo no português falado no Brasil, ou seja, descrever ações que estão ocorrendo no momento em que são descritas.

Procurei concluir esta unidade falando a respeito de uma parte que deve estar sempre presente em textos bem estruturados. Trata-se dos **Logical Connectors**, que em português são chamados de **palavras conectivas** e cuja função é ligar idéias dentro de um texto, de forma a conectá-las de maneira lógica e coerente, servindo como marcadores textuais. Sua função é fazer as transições entre as idéias de um texto e guiar o leitor através do mesmo, chamando a sua atenção por meio de expressões de ênfase, contraste, adição, conclusão etc.

SEÇÃO 1 - Como usar o dicionário?

Conforme você já estudou na Unidade 1, o dicionário deve ser utilizado como último recurso. Antes disto, você deve tentar perceber se a palavra em questão é relevante ou não no texto. Você deve analisar o contexto e os grupos semânticos em que a mesma está inserida. Você deve recorrer a sua memória e buscar tudo o que sabe sobre o assunto e chegar à conclusão de que a palavra é de fato importante para a compreensão do texto. E se após ter feito tudo isto, você não conseguir supor qual seja o significado daquela palavra, aí sim faz-se necessário recorrer a um dicionário.

E para que você possa tirar o máximo de proveito dos dicionários, a abordar a maneira como um dicionário é organizado e os principais elementos de que é composto.



Vale lembrar que o dicionário é um instrumento a mais para auxiliá-lo na compreensão de textos e que o principal é a sua interação com os textos. Portanto, mesmo tendo a possibilidade de recorrer a um dicionário, não deixe de fazer uso das estratégias e das suas competências de leitura já adquiridas.

Para prosseguir o estudo é necessário que você tenha em mãos um dicionário da língua inglesa. Observe sua estrutura e, em seguida, realize as atividades de auto-avaliação propostas.



Atividades de auto-avaliação

- 1) Dos itens listados, quais constam no seu dicionário?
 - a) Instruções sobre como utilizar o dicionário. ()
 - b) Lista contendo prefixos e sufixos. ()
 - c) Lista de nomes de países com seus respectivos adjetivos pátrios. ()
 - d) Tabela ou lista de verbos irregulares. ()
 - e) Tabela ou lista de (conversão de) pesos e medidas. ()
 - f) Tabela ou lista explanatória do alfabeto fonético. ()
 - g) Tabela ou lista explanatória das abreviaturas e símbolos utilizados no corpo do dicionário. ()

O ideal seria que seu dicionário possuísse a maioria desses elementos, senão todos.

Apesar de aconselhar o uso do dicionário como último recurso, certifique-se de que você possui um (ou mais) bom(ns) dicionário(s). Sugiro, ainda, que você tenha pelo menos um dicionário bilíngüe (português-inglês / inglês-português) e um monolíngüe (inglês-inglês).

E, claro, um bom dicionário da língua portuguesa também é fundamental nas mais diversas situações do cotidiano, uma vez que estamos constantemente nos deparando com novas palavras e enriquecendo o nosso vocabulário, inclusive na língua materna.

Antes de prosseguir, reserve algum tempo e percorra com atenção cada uma das seções indicadas na atividade de auto-avaliação que você acabou de realizar. É de suma importância, por exemplo, ler as orientações sobre como utilizar o dicionário. Se você fizer apenas isto, caso ainda não o tenha feito, perceberá como passará a tirar melhor proveito dos seus dicionários. Veja a seguir alguns elementos essenciais que fazem parte da composição e organização de um dicionário.

Elementos do dicionário

Termos referentes ao dicionário

- *Headword* / Vocábulo – é a palavra listada alfabeticamente no dicionário.



gloom /glu:m/ s. escuridão, tristeza, melancholia f., trevas f. pl. || v. escurecer, obscurecer; estar triste.

- *Entry* / Verbete – inclui o vocábulo e toda a informação referente ao mesmo.



decent /di:snt/ adj. decente, respeitável, conveniente.

- *Definition* / Definição – é a parte do verbete que descreve o significado particular, bem como o uso do vocábulo. Se houver mais que uma definição, elas serão numeradas.



rest (I) /rest/ s. descanso, repouso m., folga, paz f., sossego m.; sono m.; sanatório m.; abrigo m.; suporte, pedestal m.; (Mús.) pausa f.; (Poét.) morte f.; inércia f. || v. descansar (**from** de); estar calmo; dormir; fazer; parar.

rest (II) /rest/ s. resto m.; sobra f. || v. restar, sobrar.
you may ~ assured that você pode ficar certo de que.

- *Compound* / Composto – é a combinação do vocábulo com outra palavra.



policewoman = police + woman.

glass /gla:s/ s. vidro m.; copo m.; coisa feita de vidro, vidraça f.; espelho m. || v. envidraçar; refletir, espelhar. || adj. feito de vidro.

glass-like, glassy adj. vítreo, como vidro, transparente.

glassware s. artigos m. pl. de vidro.

- *Derivate* / Derivado – é o vocábulo acrescido de um afixo (prefixo ou sufixo).



real + ly = really.

dis.grace /disgr'eis/ s. desgraça f., descrédito m.; vergonha, desonra, ignomínia f. || v. desgraçar; desonrar, difamar.

dis.grace.ful /~ful/ adj. ignominioso, infame, vergonhoso.

Símbolos comumente utilizados

~ - substitui o vocábulo, para evitar a repetição do mesmo



telephone = telefone.

cordless ~ = telefone sem fio.

/ - utilizado para indicar palavras alternativas, ou para conter a representação fonética (pronúncia) da palavra.



sth. / sb. (= something ou somebody).

/ti:/ = representação fonética ou pronúncia da palavra "tea".

() – indica palavras opcionais ou serve para dar alguma explicação sobre a palavra em questão.



local (*esp medicine*) que afeta uma determinada parte do corpo.

= - quer dizer "o mesmo que"



somebody = someone.

- sinaliza a mudança de uma classe gramatical de palavra para outra classe, como por exemplo, de substantivo para verbo.



- love – vt. amar s. amor m.

Tipos gráficos

Maneira utilizada para grafar as palavras. Como tipos gráficos você pode utilizar o negrito, itálico, sublinhado, normal.

Abreviações

As abreviações são, geralmente, apresentadas no início do dicionário. É aconselhável consultá-las antes e/ou durante o uso do dicionário, lembrando que elas podem variar de um dicionário para outro.



n. = noun (= substantivo); f. = substantivo feminino.

Símbolos fonéticos

Indicam a pronúncia da palavra, bem como a sua sílaba tônica e, em alguns casos, a subtônica. Os dicionários trazem, geralmente no início, uma tabela que indica o som correspondente a cada símbolo fonético.



series /'siəri:z/

Divisão silábica

Pontinhos são utilizados para dividir os verbetes e sub-verbetes em sílabas. Eles indicam onde colocar hífen quando houver a necessidade de separar as sílabas.



im.port.ant

Significado

Ao procurar uma palavra no dicionário, lembre-se sempre de levar em conta o contexto no qual ela está inserida, pois no dicionário você encontrará vários significados para a mesma palavra e deverá optar pelo mais adequado ao contexto em questão.

Classe gramatical

Abreviações indicam a classe gramatical das palavras (substantivo, verbo, adjetivo, advérbio etc.).



Atividades de auto-avaliação

- 2) Analise a seguir algumas informações sobre a palavra *sleep*, na maneira como se apresentam num dicionário. As diferentes informações foram numeradas, aleatoriamente, de 1 a 12. Escreva nos parênteses o número correspondente a cada informação descrita conforme mostra o modelo.

Sleep¹² /sli:p¹⁰/ s.¹¹ sono, repouso; horas de sono: *to have a good ~*, dormir bem. v.i. e v.t.¹ (pret. e p.p. *slept*) **1.** dormir, repousar, adormecer. **2.** *~sth off*³, curar-se ou livrar-se de, dormindo (p. ex. dor de cabeça). **3.** acomodar para a noite: *a hotel that can ~² sixty guests*, um hotel com acomodações para 60 hóspedes. *~er* s. **1.** pessoa que dorme: *a heavy (light) ~er*, pessoa de sono pesado (leve). **2.** dormente de trilho. **3.** leito de trem. *~ing car*⁹ (-carriage) s. carro leito (est. de ferro). *~ing pill* s. soporífico, pílula para dormir, sedativo. *~ing part.*⁵ *ner* s. sócio que entra com dinheiro mas não tem atividade na firma. *~less*⁶ *adj.* sem sono, insone: *a ~less night*, noite passada em claro. *~less.ly* *adv.* Sem dormir, insonemente. *~less.ness* s. insônia. *~ - walk.er* s. sonâmbulo. *~y* *adj.* (-ier, -iest) **1.** sonolento. **2.** inativo, dormente: *a ~py village*, uma vila dormente. *~ily*⁸ *adv.* sonolentemente. *~i.ness*⁷ s. sonolência.

- (12) Verbete (entry): palavra ou grupo de palavras, normalmente grafadas em negrito, que possui um conjunto de significados.
- a) () Segunda classe gramatical da palavra sleep.
 - b) () Preposição que altera o significado do verbo para “curar-se” ou “livrar-se de”.
 - c) () Pronúncia da palavra, representada por símbolos fonéticos.
 - d) () Palavra composta.
 - e) () Sufixo formador de substantivo.
 - f) () Sufixo formador de adjetivo.
 - g) () Sufixo formador de advérbio.
 - h) () Símbolo usado para evitar a repetição da palavra.
 - i) () Sufixo que, além de formar tempos verbais, também forma substantivos e adjetivos.
 - j) () Primeira classe gramatical de sleep.
 - k) () Ponto que indica onde separam-se as sílabas.

Agora, utilizando o(s) seu(s) dicionário(s), faça os seguintes exercícios (ARAÚJO e SAMPAIO, 2002: 53-54):

3) Dê a tradução da palavra "fast" nas orações:

- a) She has a fast sports car. _____
- b) The post is fast in the ground. _____
- c) Muslims fast during Ramadan. _____

4) Dê a tradução da palavra "watch" nas orações:

- a) I don't like to watch TV. _____
- b) My watch has a quartz mechanism. _____
- c) Ten guards keep watch while the king sleeps. _____

5) Dê a tradução da palavra "part" nas orações:

- a) Daniel plays the part of Romeo in "Romeo and Juliet".

- b) What part of your body would you like to change?

- c) She promised me that we will never part.

6) Dê a tradução da palavra "head" nas orações:

- a) The pilot wears a helmet to protect his head.

- b) She is the head of the family.

- c) The children head for school at 1 p.m. everyday.

7) Dê a tradução da palavra "bat" nas orações:

- a) Some types of bat suck blood. _____
- b) You need a ball and a bat to play baseball. _____

8) Dê a tradução da palavra “right” nas orações:

a) He uses his right hand to write. _____

b) This exercise is right. _____

Agora que você está no caminho certo para utilizar o dicionário de forma mais eficiente, que tal passar a um novo tópico? Gostaria de lhe trazer um novo tempo verbal: o Present Continuous (presente contínuo).

SEÇÃO 2 - The Present Continuous



O **Present Continuous (presente contínuo)** é um tempo verbal amplamente utilizado. Ele serve para descrever ações que estão ocorrendo no momento ou próximas do momento em que delas se fala.

Por exemplo, posso dizer que “você está estudando” (you are studying), que é o que você está fazendo neste momento.

Nas unidades anteriores, você pôde compreender como estruturam-se o Simple Present, o Simple Past, o Simple Future e o Conditional.

O **Present Continuous**, como todos os tempos verbais em inglês, possui um **verbo auxiliar** para que seja estruturado. E o verbo auxiliar do Present Continuous é o verbo *be* (ser / estar), na sua forma do presente, uma vez que formará o presente contínuo. Logo, as formas que aparecerão na função de verbo auxiliar serão *am*, *are* e *is*. Relembrando as unidades anteriores, os verbos auxiliares em inglês servem para:

- identificar o tempo verbal;
- formar o modo afirmativo (exceto no Simple Present e no Simple Past), interrogativo e negativo;
- formar as respostas curtas (short answers).

Os verbos no Present Continuous vêm sempre acompanhados de *am*, *are* ou *is* e você não precisa memorizar formas diferentes (regulares e irregulares) para utilização no modo afirmativo.

Basta lembrar-se do verbo *be* no Presente Simple: *I am, you are, he/she/it is, we are, you are, they are.*

O segundo elemento que compõe o Present Continuous é o verbo principal, que estará na sua forma do gerúndio. O gerúndio é uma forma verbal que também é utilizada na composição do presente contínuo em português, com três terminações: **-ando**, **-endo** e **-indo** (ex.: **cantando**, **correndo**, **sorrindo**). Em inglês, o gerúndio é denominado de **present participle** e possui uma única terminação: **-ing** (ex.: **working**).

Veja alguns exemplos:



Afirmativo: I **am** studying**ing**. (Eu estou estudando.)

Interrogativo: **Is** she studying**ing**? (Ela está estudando?)

Negativo: We **are not** studying**ing**. (Nós não estamos estudando.)

É muito importante que você saiba que o **present participle** (ou **-ing**) tem outras funções e significados dentro da língua inglesa, sendo que ele somente corresponde ao gerúndio da língua portuguesa quando estiver acompanhado de alguma forma (explícita ou implícita) do verbo *be*, ou seja, quando estiver compondo algum tempo verbal contínuo.

Além de corresponder ao gerúndio, na situação acima descrita, o **-ing** pode desempenhar outras funções, pertencendo a outras classes gramaticais, podendo ser substantivo ou adjetivo, dependendo do seu uso.

Acompanhe alguns exemplos a seguir:



Substantivo: Programming is a complex activity. (A programação / Programar é uma atividade complexa.)

Adjetivo: She knows various programming languages. (Ela conhece diversas linguagens de programação.)

A desinência –ing

De acordo com a regra geral, para você formar o Present Participle de um verbo, basta pospor a desinência “ing” ao verbo.

Certos verbos, entretanto, requerem atenção especial, dependendo da sua terminação. Veja só:

- a) Verbos terminados em “e”: elimina-se o “e” do verbo.



dance → dancing

change → changing

- b) Verbos terminados em “ie”: troca-se o “ie” por “y”.



lie → lying

die → dying

- c) Verbos terminados em “c.v.c” (consoante-vogal-consoante), cuja última sílaba é a tônica: dobrar a última consoante.



stop → stopping

plan → planning

listen → listening (porque a sílaba tônica não é a última)

Lembre-se: você já tem condições de descobrir qual é a sílaba tônica de uma palavra, caso não saiba. Basta recorrer aos símbolos fonéticos do seu dicionário, mencionados anteriormente. A lista de símbolos fonéticos traz não somente os sons correspondentes a cada símbolo, mas também indica qual é a sílaba tônica da palavra.



Atividades de auto-avaliação

9) Escreva os seguintes verbos no *Present Participle* (-ing):

- | | |
|-----------------|---------------|
| a) speak _____ | g) push _____ |
| b) fix _____ | h) live _____ |
| c) quit _____ | i) sit _____ |
| d) prefer _____ | j) put _____ |
| e) love _____ | k) fly _____ |
| f) have _____ | l) tie _____ |

Uma vez que você já sabe formar o *Present Participle* dos verbos, observe no quadro a seguir como é estruturado o *Present Continuous*.

Quadro 4.1 - The Present Continuous

Subject Pronouns		Affirmative	Interrogative	Negative
Singular	I	I am working.	Am I working?	I am (I'm) not working.
	you	You are (You're) working.	Are you working?	You are not. (You're not. / You aren't.) working.
	he/she/it	He/She/It is (He's/She's/It's) working.	Is he/she/it working?	He/She/It is not. (He's/She's/It's not. / He/She/It isn't) working.
Plural	we	We are (We're) working.	Are we working?	We are not. (We're not. / We aren't.) working.
	you	You are (You're) working.	Are you working?	You are not. (You're not. / You aren't.) working.
	They	They are (They're) working.	Are they working?	They are not. (They're not. / they aren't.) working.

Neste quadro, você pôde ver como se estrutura o *Present Continuous*, tendo como exemplo o verbo *work*. Observe que o verbo auxiliar é o *be*, no *Simple Present* (*am/is/are*)

Observe também que, ao contrário do *Simple Past*, não há formas específicas, nem regulares, nem irregulares, a serem utilizadas no modo afirmativo, pois o verbo principal permanece invariável, na sua forma do *Present Participle* ou *-ing*.

Visto que você já está apto a identificar o Present Continuous e a entender o seu significado, vamos partir para a leitura de um texto, para poder praticar dentro de um contexto, que é sempre a forma mais interessante e significativa.

Seu trabalho como web designer e/ou programador pode ter impactos sociais também. Por este motivo, procurei selecionar um texto relacionado a este assunto. Então, leia o texto a seguir e, em seguida, realize mais algumas atividades.

The Internet Is Changing The Way In Which Teens Socialize In Canada Vancouver, BC (November 29, 2004)

Ipsos-Reid is carrying out a survey of 1,226 online teenagers between 12 and 17 in Canada, and it shows that socializing supersedes all other online activities by a wide margin, suggesting that the Internet is changing the social fabric of interpersonal communication among teens. Ipsos-Reid is taking a detailed look at the online activities of teens 12-17 years of age and it is examining how they are using the Internet for things such as downloading music, education, shopping, playing games, and to get in touch with others. Based on a list of 18 online activities asked, here are some results: teenagers are sending and receiving e-mail (73% are doing so at least a few times per week) and they are using instant messaging (70%). These numbers far exceed the list of other non-social online activities by a significant margin. Furthermore, teenagers are also participating in a host of other social activities. For example: they are playing online games against friends (28%) or strangers (23%), posting to online forums (11%) or visiting web logs or “blogs” (10%), that a small, but dedicated group of online teens are regularly engaged in.

Adaptado de: <http://www.ipsos-na.com/news/pressrelease.cfm?id=2476>



Atividades de auto-avaliação

- 10) Utilizando a estratégia de leitura Skimming, escreva com suas palavras do que, em linhas gerais, trata o texto anterior.

- 11) Com o auxílio da estratégia de leitura Scanning, responda:

a) Os dados do texto são referentes a que país?

b) Qual a faixa etária analisada no texto?

c) Quantas atividades foram pesquisadas?

- 12) Modifique as seguintes orações, baseadas no texto anterior, conforme indicado no modelo.

The Internet is changing the way in which teenagers socialize in Canada (interrogative)
Is the Internet changing the way in which teenagers socialize in Canada?

a) Ipsos-Reid is carrying out a survey of 1,226 online teenagers between 12 and 17 in Canada. (negative)

b) The Internet is not changing the social fabric of interpersonal communication among teens. (affirmative)

c) Ipsos-Reid is taking a detailed look at the online activities of teens 12-17 years of age. (interrogative)

d) It is examining how they use the Internet. (negative)

e) Are they using the Internet for downloading music, education, shopping and playing games? (affirmative)

f) Teenagers are sending and receiving e-mail frequently. (interrogative)

g) They aren't using instant messaging. (affirmative)

h) Are teenagers participating in other social activities? (negative)

i) They are playing online games against friends or strangers. (interrogative)

13) Faça uma lista de pelo menos 10 palavras cognatas encontradas no texto anterior e que contribuíram para a sua compreensão do mesmo.

Para que você possa finalizar a estruturação do Present Continuous, observe como são feitas as **short answers**.

Short Answers

No Present Continuous, os verbos auxiliares também são utilizados nas chamadas “short answers” (respostas curtas). Veja os exemplos:



Are teenagers socializing through the Internet?

Aff.: Yes, they are.

Neg.: No, they aren't.

- E então, como está indo o seu estudo? Lembre-se que estudar outra língua é, acima de tudo, treinar constantemente. Pensando nisso, realize mais algumas atividades.



Atividades de auto-avaliação

14) Dê respostas curtas negativas ou afirmativas.

- a) Are you studying English now? _____
- b) Are programming languages improving? _____
- c) Is e-commerce growing in Brazil? _____
- d) Are you browsing the Web now? _____
- e) Is your reading ability becoming better? _____

De modo a melhorar ainda mais a sua capacidade de leitura, passe agora para a seção 3, onde você irá estudar os Logical Connectors.

SEÇÃO 3 - Logical Connectors



Os **logical connectors, linking words, discourse markers, transition words, words of connection** ou **transition devices** são conjunções, advérbios, preposições, locuções etc., cuja função é de unir as orações dentro de um período, ligando assim idéias, de forma que haja uma conexão lógica entre elas.

Em português, essas palavras são chamadas de articuladores ou palavras conectivas. Seu uso adequado confere plausibilidade e lógica ao texto, tornando-o desta forma mais articulado e, conseqüentemente, mais aprazível à leitura. Os Logical Connectors são de extrema importância para sinalizar ao leitor as diferentes direções em que o autor de um texto pretende levar as suas idéias, bem como a relação entre elas. Elas servem para guiar e manter o(a) leitor(a) atento(a) e conferem dinamismo ao texto.

Os Logical Connectors podem carregar consigo idéias tais como: alternativa, condição, adição, contraste, opinião, modo, intensidade, ordenamento (por importância ou temporal), etc.

A seguir, você verá o quadro com os conectivos mais comumente utilizados.

Quadro 4.1 - The Present Continuous

Conectivos	Logical Connectors
Em primeiro lugar ... / Para começar,...	First of all,... / In the first place,... / To begin with,...
Inicialmente,... / Primeiramente,...	At first,... / First,... / Firstly,...
De acordo com...	According to...
Principalmente...	Especially... / Mainly...
Na verdade,... / De fato,...	In (matter of) fact,... / In truth,... / Actually,... / Indeed. . .
A principal razão... / O principal motivo...	The main reason...
A partir de agora... / De agora em diante...	From now on...
Por enquanto (passado)... / Até agora...	So far... / Up till now...
Por enquanto (futuro)... / Até que mude de idéia...	...for some time. / . . .for a while. / For the time being. . .
Ainda não...	... not . yet.
Nesse meio tempo... / Enquanto isso...	In the meantime,... / Meanwhile,...
Em meio a...	In the midst of...
Via de regra...	As a rule...
Sempre que...	Whenever...
À medida em que o tempo passa...	As time goes by,...
A propósito,... / Por falar nisso,...	By the way,...
Pelo que eu sei,... / Pelo que me consta,... / Que eu saiba,...	As far as I know,... / As far as I can tell,... / To the best of my knowledge,...
No que se refere a mim,... / No que diz respeito a mim,...	As far as I'm concerned,...

Do ponto de vista de...	From the standpoint of...
No meu ponto de vista,...	In my point of view,...
Parece (-me) que...	It seems (to me) that. . .
Sem dúvida...	Without a doubt.... / Of course. . .
Da mesma forma que...	In the same way that...
De maneira (forma, modo) que...	So that... / In order that. . . / So as to. . .
Desde que...	As long as...
Pelo menos...	At least. . .
Em outras palavras,;... / O que eu quero dizer... / Quer dizer,... / Que seja...	In other words,... / What I'm trying to say. . . / That is, . . .
. . . e assim por diante.	. . . and so on.
Por um lado,...	On the one hand,...
Por sua vez,...	In his/her/its turn,...
Por outro lado,.... / Em compensação,...	On the one hand,...
Da mesma forma,.... / Por seu turno,...	Likewise...
Enquanto que... / Ao passo que...	While... / Whereas...
Entretanto,.... / No entanto,...	However,...
(Muito) Embora...	Although... / (Even) Though...
Mesmo assim,...	Nevertheless, ... / Still,...
Até mesmo. . .	Even...
Apesar de...	In spite of... / Despite. . .
Além disso,...	Besides (that),... / In addition to that,... / Furthermore, . . . / Additionally, . . .
Não apenas..., mas também...	Not only..., but also...
Afora isso,...	Aside from that, . . .
De qualquer modo,.... / Seja como for,...	Anyway,.... / At any rate,.... / In any case,...
Senão.../ Caso contrário...	Otherwise... / Or else...
Ao contrário de...	Unlike...
Do contrário,...	On the contrary,...
Em vez de...	Instead of... / In place of...

A não ser que...	Unless...
A não ser por... / Com exceção de...	Except for...
Uma vez que... / Já que... / Como...	Since... / as...
Por exemplo,...	For example,... / For instance,...
Em função de... / Devido a...	In face of... / Due to...
Com relação a... / No que diz respeito a...	Concerning,... / Regarding... / In this regard... / With regard to...
Portanto,...	Therefore,... / So,... / Thus,...
Conseqüentemente,...	Consequently,... / Hence, ... / As a result,...
Então, ... / Depois,...	Then,... / After that,...
Por esta razão,... / Neste sentido,... / Desta forma,...	For this reason,...
Desse modo,...	In this way,...
Diante do exposto,... / Levando isto em consideração,...	With this in mind,...
Finalmente,... / Por fim,...	Finally,... / At last,...
Levando tudo isso em consideração,...	All things considered,... / Finally,...
Em resumo,...	In summary,... / To sum up,... / In short,... / On the whole,...
Concluindo,...	Concluding,... / To conclude,... / To end,...

Leia agora um texto sobre cores e Web Design. Perceba como o autor faz uso dos **Logical Connectors** para tornar o texto mais dinâmico e coerente, ao final, realize as atividades de auto-avaliação.

Color Design for the Web

There's nothing like the right choice of colors to make a Web page work.

And nothing like the wrong colors to spoil your content.

Did you know that a site visitor forms his or her first impression about your site within the first nine seconds of a visit? Making sure your color scheme is in contour with your site's content and visitors, is very important. Of course you

want the color scheme to enhance your site and its content, not distract or confuse your users.

Color gives users cues as to your site's navigation, grouping of content, importance, relationships, etc. For this reason, color is an essential element of Web site design.

Most of the people relate to color similarly online and offline. Visitors to your site, whether they know it or not, respond to colors and other visual elements on your web site on a psychological level. Consequently, an intrigued (and non-confused) site visitor is more likely to engage in the goal of your site -- whether it is meant to inform, entertain, or to sell goods or services.

With this in mind, let's get down to some of the most evident ways to make sure your site's color are in harmony with your site's messages:

Colors express your site's mood and personality

Firstly, colors express your site's values, goals, and personality (as well as that of the company it represents). In order to illustrate it, let's look at two retailers' interfaces:

Gap Online has carefully selected colors. The site uses a monochromatic blue and grey palette that's very effective at letting the clothing and the models stand out. The colors are relaxed, and non-saturated - as is the Gap look and feel - relaxed, and easy going. Grade: A

On the other hand, **Big Smart** has a lot of bright, highly-saturated, and high-contrast color combos that compete for attention with the information being delivered. Additionally, any pics of clothing would be lost in the visual noise. Hence, grade D+.

Colors set an identity

Colors of the site and those of the company logo must complement each other and work together...

Thus, the site must be designed around the logo, so that the logo doesn't stick out like a sore thumb. The color harmony between the Beck Interactive site and logo are a good example. This is very important because 99% of the times the logo has been designed with specific colors in mind by the company.

Colors palette must match the site content

The content and the colors on a site must be in complete harmony with each other... Let's get back to **Gap Online** once again. Instead of getting in the way of the information, the colors chosen for the design give an inviting, casual feel to the environment.

Colors in context of our emotional and cultural realities

Web sites built for a global audience must choose colors based on awareness of cultural and emotional significance. Therefore, web site designers should treat the symbolism of color seriously. For example, red is the color of fire and blood and cannot be associated with tranquility or peace. A green hat in China signals that a man's wife is cheating on him; however, in many other countries like India, the color green is associated with money, prosperity and well being. So be aware of color and cultural significance when appropriate.

Color for Genders

Depending on the audience or the target group of the website, the colors should be chosen... **“The Meaning of Color for Gender” by Natalia Khouw** points out some interesting theories derived from academic studies about color and gender, such as: Men prefer blue to red, while women red to blue. In other cases, men prefer orange to yellow, where women prefer yellow to orange. Likewise, websites designed for younger audience should use bright colors compared to those for elders/adults, which should have more sober and restrained colors.

Color in juxtaposition with other colors

A particular color alone could be too loud or too pale – but could come alive when coupled with other colors. Black and grey are kind of boring alone - but add orange - and BAM! - nice combo. (Tip: Actually, black and grey with ANY other single color are dynamite.).

Color and their natural associations

If you're designing a site for a hot tub company or a boating company, consider using blues and teals. If you're doing a gardening site, try greens and earth tones. If you're doing a general information site, such as a search engine, use a simple, very limited color palette that doesn't have any particular significance.

Some common color meanings/associations:

Red is associated with blood, and with feelings that are energetic, exciting, passionate or erotic. Most colors carry both positive and negative implications. The downside of red evokes aggressive feelings, suggesting anger or violence.

Orange is the color of flesh, or the friendly warmth of the hearth fire. The positive implications of this color suggest approachability, informality. The negative side might imply accessibility to the point of suggesting that anyone can approach-- a lack of discrimination or quality.

Yellow is the color of sunshine. This color is optimistic, upbeat, modern. The energy of yellow can become overwhelming. Therefore, yellow is not a color that tends to dominate fashion for long periods of time.

Green In its positive mode, green suggests nature (plant life, forests), life, stability, restfulness, naturalness. On the other hand, green in some tones or certain contexts (such as green skin) might instead suggest decay (fungus, mold), toxicity, artificiality.

Blue suggests coolness, distance, spirituality, or perhaps reserved elegance. Some shade of blue is flattering to almost anyone. In its negative mode, we can think of the “blues”- the implication being one of sadness, passivity, alienation, or depression.

Violet is the color of fantasy, playfulness, impulsiveness, and dream states. In its negative mode, however, it can suggest nightmares, or madness.

Color and their natural associationst

Use white. Use space. Please!

White in its nothingness acts as a wonderful balance between colors. You can also make your Web pages easy on the eyes by leaving plenty of white space, or empty space between page elements, in your layout especially if your site is rich in content (text).

When less is more

To conclude, limit your color palette to 2 or 3 major colors (with shade variations) and a small accent of color here and there. Limited colors on web and of color palette of graphics mean smaller file sizes, faster loading and most importantly, more readable and inviting sites...which might translate to more business as well. Websites like www.Apple.com, www.EddieBauer.com have used limited color space and yet look sharp. Even CoolHomepages mainly uses 2 colors: Orange and Blue.

Finally, My Favourite ... Weave your web in Red, Black and White. As on the web, White is the brightest color, whereas Black holds highest contrast to it and Red, in its turn, provides emphasis and works well with both.

by: Vaishali Singh of CareerCommunity.Com Ltd

Adaptado de: <http://www.coolhomepages.com/cda/color/>



Atividades de auto-avaliação

- 15) Utilizando a estratégia de leitura Skimming, descreva qual o tema geral do texto descrito anteriormente.

- 16) Com o auxílio da estratégia de leitura Scanning, responda:

a) Que web site é citado como tendo feito bom uso das cores?

b) Que web site, de acordo com o autor, sofre de poluição visual?

c) Com relação aos aspectos culturais, que cor foi citada como exemplo de conotação negativa e em que país?

d) De acordo com pesquisas, quem prefere vermelho a azul? E quem prefere azul a vermelho?

e) Que cor é associada à informalidade?

f) Que cor é relacionada a pesadelos?

g) Qual a combinação de cores preferida pelo autor para uma web page?

- 17) Sublinhe no texto os Logical Connectors que encontrar e liste-os, indicando também o número de vezes em que ocorreram no texto.

- 18) Faça uma lista de pelo menos 10 palavras cognatas encontradas no Texto e que contribuíram para a sua compreensão do mesmo.

Para concluir esta unidade, teste a seguir a sua habilidade para reconhecer os tempos verbais estudados até agora, resolvendo mais este exercício.

- 19) Identifique o tempo verbal das orações.

Pr = Simple Present **Pa** = Simple Past **F** = Simple Future

C = Conditional **Pc** = Present Continuous

- a) () A good combination of colors will make your web page more attractive.
- b) () The Internet is changing the way people relate too.
- c) () Did you forget your password?
- d) () The security system of this web site isn't working properly.
- e) () Does your web site contain encrypted information?
- f) () I would not use more than five colors on a web page.
- g) () Pop-up screens are really annoying.
- h) () What programming language would you prefer?
- i) () I used Java to build this web site.
- j) () She's downloading some MP3 files now.



Síntese

Tendo concluído esta unidade, você deve se sentir habilitado a manusear dicionários de forma racional e eficaz, tirando deles o máximo proveito, sem perder tempo desnecessariamente, indo diretamente àquilo que de fato lhe interessa. Isto significa que você já reconhece e sabe interpretar as partes integrantes mais importantes de um dicionário, que são: verbete, definição, composto, derivado, símbolos comumente utilizados, tipos gráficos, abreviações, símbolos fonéticos, divisão silábica, significado e classe gramatical.

Em termos de tempos verbais, você agora já identifica e sabe interpretar o Present Continuous. Ele é utilizado para falar de coisas que estão em andamento no momento em que delas se fala. Este tempo é composto pelo verbo *be* no presente (*am, is, are*), na função de verbo auxiliar, e pelo verbo principal no *present participle* (com a terminação *ing*).

Para complementar a gama de subsídios que o auxiliarão a ler textos de forma mais fluente, você estudou também os **logical connectors**, que são partes marcadoras do discurso, ou seja, assinalam para o leitor as diferentes direções em que o autor pretende levar seu texto. Eles manterão você atento às mudanças de rumo, ou à seqüência das idéias apresentadas e discutidas e carregam significados tais como: alternativa, condição, contraste, adição, opinião, modo, intensidade etc., conforme a lista apresentada no Quadro 4.2.



Saiba mais

Para mais informações e exercícios sobre o Present Continuous, consulte as gramáticas listadas no item “Referências”.

Saiba um pouco mais sobre os Logical Connectors, acessando o site <http://staff.washington.edu/marlynell/grammar/logicalconnectors.html>

UNIDADE 5

A estratégia de leitura Prediction

5



Objetivos de aprendizagem

- “Predizer” conteúdos de textos e inferir, valendo-se do conhecimento que já possui sobre o assunto ou de palavras-chave, gráficos, gravuras.
- Compreender a estrutura e a utilização do Going-To Future (futuro com *going to*).
- Identificar e compreender Nominal Groups (grupos nominais).



Seções de estudo

- Seção 1** Prediction.
- Seção 2** The Going-To Future.
- Seção 3** Nominal groups.



Para início de conversa

Chegamos à Unidade 5, com a qual você concluirá o objetivo primordial desta disciplina: dominar algumas estratégias essenciais para otimizar a sua leitura de textos em língua inglesa.

A esta altura, você já está pondo em prática as suas habilidades de Skimming e de Scanning, conforme os seus objetivos e necessidades. Além disso, também já utiliza o dicionário com maior desenvoltura e familiaridade, explorando as potencialidades do mesmo de maneira mais eficaz

Para complementar (sem querer significar encerrar) o seu arsenal de estratégias otimizadoras da leitura, sugiro o desenvolvimento e a prática de mais uma estratégia: **Prediction** (predição), a qual passo a apresentar no início desta unidade. Consiste em valer-se de uma série de subsídios que estão à mão para fazer previsões acerca do(s) assunto(s) de um texto.

Posteriormente, você terá a oportunidade de compreender o **Going-To Future**, que é o Futuro com *going-to*. Ele serve para expressar um futuro planejado de antemão ou eventos dos quais há indícios de que estão por acontecer.

Finalmente, você encerrará o estudo desta unidade e, conseqüentemente, a disciplina com os **Nominal Groups** (Grupos Nominais), que são grupos de palavras que exercem a função de substantivos e cujo entendimento vai ampliar os seus horizontes de compreensão textual, tornando-o(a) um(a) leitor bem mais fluente.

SEÇÃO 1 - Prediction

A estratégia de leitura denominada **Prediction** implica prever conteúdos de textos e inferir significados de palavras desconhecidas.

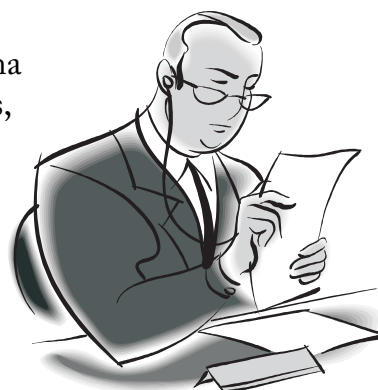


Prediction é uma habilidade primordial para o processo de leitura como um todo e inclusive para tirar o máximo de proveito das outras estratégias já utilizadas.

Muitos livros que tratam das estratégias de leitura a apresentam anteriormente às outras estratégias aqui abordadas. Prefiro, no entanto, reservá-la para o final deste curso, possibilitando a você a prática da mesma de forma espontânea e não consciente, como estou seguro de que você já fez anteriormente, seja na leitura dos textos aqui previamente apresentados, seja na leitura de quaisquer outros textos.

Ler é uma atividade que nos leva por meio de uma sucessão de suposições, adivinhações, conjecturas, que serão confirmadas ou rejeitadas enquanto percorremos o texto em busca das informações que nos interessam.

Destaco, a seguir, alguns fatores úteis para que você faça inferências mais precisas a respeito do significado de uma palavra desconhecida ou consiga melhor prever o conteúdo de um texto.



a) Seu próprio conhecimento sobre o assunto (background knowledge)

É possível prever o conteúdo de um texto através do conhecimento prévio que você possui a respeito do assunto nele tratado. Um dos fatores, por exemplo, que serve para lhe auxiliar na predição do conteúdo de um determinado texto é o significado das palavras cognatas e/ou já conhecidas.



Multimedia is a general term which includes audio, video, animation, software interactivity etc. Multimedia on the web comes with significant bandwidth and technology restrictions. Only use multimedia if it enhances the users experience. As Broadband becomes more common, multimedia usage will increase.

Como você poderia prever que o texto é sobre multimídia se você não possuísse algum conhecimento prévio sobre o próprio termo, sobre o assunto e se as palavras cognatas e conhecidas não facilitassem?

b) Contexto semântico

É um conjunto de palavras que, juntas, compõe o contexto imediato em que se insere a palavra desconhecida, supondo que *multimedia* ainda fosse um termo com o qual você não estivesse familiarizado. Assim sendo, de modo a inferir o significado da palavra *multimedia*, o que você tem a fazer é analisar o seu contexto imediato, que neste caso é dado pelas palavras *general term, includes, audio, video, animation e interactivity*, como sendo as mais significativas para nós, falantes nativos da língua portuguesa, visto que são palavras cognatas.

c) Contexto lingüístico

São pistas que nos orientam de modo a podermos identificar a palavra desconhecida como sendo um substantivo, um adjetivo, um verbo, ou alguma outra classe de palavra. No exemplo dado acima, você consegue perceber que *multimedia* é um substantivo, visto que é o sujeito de que o verbo *is* dentro daquela oração.

d) Contexto não-lingüístico

É composto pelas fotos, figuras, gravuras, gráficos, desenhos, tabelas, números, etc. que nos fornecem pistas para que possamos predizer o conteúdo de um texto.

Veja o exemplo no quadro a seguir.

Quadro 5.1 - Top 20 countries with the highest number of internet users.

#	Country or Region	Internet Users, Latest Data	Population (2005 Est.)	Internet Penetration	Source and Date of Latest Data	% Users of World
1	United States	200,933,147	296,208,476	67.8 %	Nielsen//NR Feb./05	22.6 %
2	China	94,000,000	1,282,198,289	7.3 %	CNNIC Dec./04	10.6 %
3	Japan	67,677,947	128,137,485	52.8 %	Nielsen//NR Nov./04	7.6 %
4	Germany	46,312,662	82,726,188	56.0 %	Nielsen//NR Feb./05	5.2 %
5	India	39,200,000	1,094,870,677	3.6 %	C.I.Almanac Feb./05	4.4 %
6	United Kingdom	35,179,141	59,889,407	58.7 %	Nielsen//NR Feb./05	4.0 %
7	Korea (South)	31,600,000	49,929,293	63.3 %	KRNIC Dec./04	3.6 %
8	Italy	28,610,000	58,608,565	48.8 %	C.I.Almanac Dec./03	3.2 %
9	France	24,848,009	60,293,927	41.2 %	Nielsen//NR Feb./05	2.8 %
10	Russia	22,300,000	144,003,901	15.5 %	C.I.Almanac Feb./05	2.5 %
11	Canada	20,450,000	32,050,369	63.8 %	C.I.Almanac Dec./03	2.3 %
12	Brazil	17,945,437	181,823,645	9.9 %	Nielsen//NR Feb./05	2.0 %
13	Indonesia	15,300,000	219,307,147	7.0 %	C.I.Almanac Feb./05	1.7 %
14	Spain	14,590,180	43,435,136	33.6 %	Nielsen//NR Feb./05	1.6 %
15	Australia	13,611,680	20,507,264	66.4 %	Nielsen//NR Feb./05	1.5 %
16	Mexico	12,250,000	103,872,328	11.8 %	ITU Sept./04	1.4 %
17	Taiwan	12,200,000	22,794,795	53.5 %	FIND Dec./04	1.4 %
18	Netherlands	10,806,328	16,316,019	66.2 %	Nielsen//NR June/04	1.2 %
19	Poland	10,600,000	38,133,891	27.8 %	C-I-A Feb./05	1.2 %
20	Malaysia	9,513,100	26,500,699	35.9 %	MCMC Sep./04	1.1 %
TOP 20 Countries		727,927,531	3,961,607,501	18.4 %	IWS - Mar./05	81.9 %
Rest of the World		160,753,600	2,450,459,684	6.6 %	IWS - Mar./05	18.1 %
TotalWorld - Users		888,681,131	6,412,067,185	13.9 %	IWS - Mar./05	100.0 %

FONTE: <http://www.internetworldstats.com/top20.htm> (Dados atualizados em 23 de março de 2005).

Observando o quadro, você pode prever que ela trará os 20 países com o maior número de usuários da internet. O quadro possibilita a você a localização mais rápida das informações relevantes dentro deste assunto, tornando-as mais visíveis.

Ao analisar a tabela, mesmo sem ter lido o texto em que a mesma está inserida, você poderá saber quais os 20 países com o maior número de usuários da internet, sendo que grande parte dos nomes dos países podem ser considerados palavras cognatas com os nomes dos mesmos em língua portuguesa.

Além disso, você poderá obter um panorama imediato de informações relacionadas ao assunto, tais como: o número de usuários em cada país, seguido de sua população, a penetração da internet em cada país, a fonte dos dados e a percentagem de usuários que cada país representa no total mundial.



e) Conhecimento sobre estrutura de textos

Estar familiarizado com as partes que estruturam os textos, tais como título, subtítulos, divisão em parágrafos, etc. também poderá contribuir para que possa predizer o conteúdo de um determinado texto.

- Nas atividades a seguir você poderá praticar um pouco mais sobre esta nova técnica de leitura.



Atividades de auto-avaliação

- 1) Pense, por alguns instantes, nas palavras **Escola** e **Globalização** e escreva tudo o que lhe ocorrer referente a estas duas palavras. Convide um amigo, colega ou familiar a fazer o mesmo, mas individualmente. Para discutir com seus colegas do curso, publique suas respostas no Fórum.

Escola

Globalização

2) Agora, compare suas respostas com as do seu amigo, colega ou familiar e responda:

a) Houve alguma coincidência?

b) Houve diferença?

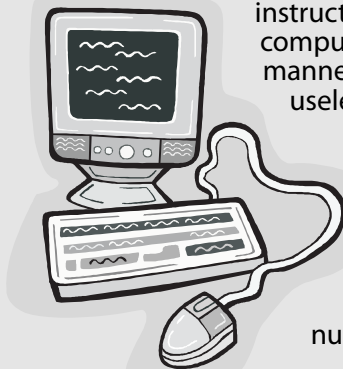
c) Houve algo que os surpreendesse?

3) Tente explicar como vocês formaram o campo semântico referente às palavras **Escola** e **Globalização** na questão anterior.

4) O que você acha que poderia ser abordado num texto com o seguinte título: **What is a computer program?**

- 5) Analisando o texto a seguir, suas previsões da questão 4 confirmam-se ou não? Como você justificaria aquelas que se confirmaram?

What is a computer program?



A computer program is an organized list of instructions that, when executed, causes the computer to behave in a predetermined manner. Without programs, computers are useless.

A program is like a recipe. It contains a list of ingredients (called variables) and a list of directions (called statements) that tell the computer what to do with the variables. The variables can represent numeric data, text, or graphical images.

There are many programming languages - C, C++, Pascal, BASIC, FORTRAN, COBOL, and LISP are just a few. These are all high-level languages. One can also write programs in low-level languages called assembly languages, although this is more difficult. Low-level languages are closer to the language used by a computer, while high-level languages are closer to human languages.

Eventually, every program must be translated into a machine language that the computer can understand. This translation is performed by compilers, interpreters, and assemblers.

When you buy software, you normally buy an executable version of a program. This means that the program is already in machine language -- it has already been compiled and assembled and is ready to execute.

Adaptado de: <http://www.diamondclear.com.au/help/glossary.html>

Uma vez apresentada mais esta estratégia de leitura, você pode e deve utilizá-la em conjunto com as demais, de modo a passar a ler os seus textos de forma cada vez mais dinâmica. As

estratégias de leitura podem ser utilizadas tanto isoladamente quanto concomitantemente, dependendo dos seus objetivos e necessidades.

E visto que a leitura eficiente implica tanto a aplicação de estratégias quanto a construção de conhecimento lingüístico, passo a apresentar a você mais um tempo verbal essencial da língua inglesa. Trata-se do **Going-To Future** (futuro com *going to*).

SEÇÃO 2 - The Going-To Future

Ao longo das unidades anteriores, você teve a oportunidade de familiarizar-se com o Simple Present, o Simple Past, o Simple Future, o Conditional e o Present Continuous, que são tempos verbais fundamentais. De modo a completar um conjunto mínimo de tempos verbais de que você necessita para iniciar suas leituras em inglês, passaremos a estudar o **Going-To Future**.

O Going-To Future é amplamente utilizado em inglês e serve para expressar um “futuro planejado”, ou seja, ações que você já decidiu que vai fazer, ou que tem a intenção de fazer, ou planos que pretende realizar.



Se eu disser, *I'm going to move to England next year* (vou me mudar para a Inglaterra no ano que vem), está implícita nesta declaração a minha decisão prévia a respeito de comprar um carro novo, ou a minha intenção ou o meu plano.

Vale a pena comentar aqui que o Present Continuous, estudado na Unidade 4, também é comumente utilizado para expressar “futuro planejado”. Desta forma, também poderíamos dizer *I'm moving to England next year*. E se você refletir por alguns instantes, dar-se-á conta de que fazemos o mesmo em língua portuguesa, ou seja, também utilizamos o presente contínuo para expressar planos futuros (estou me mudando para a Inglaterra no ano que vem).

Outra situação em que se utiliza o Going-To Future é quando há indícios de que algo vai acontecer.



Se temos um céu carregado de nuvens escuras, podemos dizer *it's going to rain* (vai chover), baseados nos sinais visíveis de que uma chuva se aproxima.

O **Going-To Future**, como todos os tempos verbais em inglês, possui um **verbo auxiliar** para que seja estruturado. E o verbo auxiliar do Going-To Future é o verbo *be* (ser / estar), na sua forma do presente. Logo, as formas que aparecerão na função de verbo auxiliar serão *am*, *are* e *is*. Basta lembrar-se do verbo *be* no presente simples: *I am*, *you are*, *he/she/it is*, *we are*, *you are*, *they are*. Recordando o que foi dito nas unidades anteriores, os verbos auxiliares em inglês servem para:

- identificar o tempo verbal;
- formar o modo afirmativo (exceto no Simple Present e no Simple Past), interrogativo e negativo;
- formar as repostas curtas (short answers).

O segundo elemento que compõe o Going-To Future é a partícula *going to*, que é invariável, e vem imediatamente seguida pela forma infinitiva do verbo principal, que é o verbo que carrega a informação.



Afirmativo: I **am** going to study. (Vou estudar.)

Interrogativo: **Is** she going to study? (Ela vai estudar?)

Negativo: We **are not** going to study. (Não vamos estudar.)

Quadro 4.1 - The Going-To Future

	Subject Pronouns	Affirmative	Interrogative	Negative
Singular	I	I am going to work.	Am I going to work?	I am (I'm) not going to work.
	you	You are (You're) going to work.	Are you going to work?	You are not. (You're not. / You aren't.) going to work.
	he/she/it	He/She/It is (He's/She's/It's) going to work.	Is he/she/it going to work?	He/She/It is not. (He's/She's/It's not. / He/She/It isn't) going to work.
Plural	we	We are (We're) going to work.	Are we going to work?	We are not. (We're not. / We aren't.) going to work.
	you	You are (You're) going to work.	Are you going to work?	You are not. (You're not. / You aren't.) going to work.
	They	They are (They're) going to work.	Are they going to work?	They are not. (They're not. / they aren't.) going to work.

Neste quadro, você pôde ver como se estrutura o Going-To Future, tendo como exemplo o verbo *work*. Observe que o verbo auxiliar é o *be*, no Simple Present.

Observe também que, ao contrário do Simple Past, não há formas específicas, nem regulares, nem irregulares, a serem utilizadas no modo afirmativo.

Agora que você já reconhece a estrutura do Going-To Future e compreende o seu significado, utilize este conhecimento a seu favor, começando pelo texto a seguir.



Atividades de auto-avaliação

Antes de iniciar a leitura do texto realize a atividade a seguir:

- 6) Com base no título do texto a seguir (*Innovative Design Inspired by Accessibility*), que previsões você faria a respeito do conteúdo do mesmo?

Innovative design inspired by accessibility

Published on March 30, 2005.

The Web provides unprecedented access to information for people with disabilities. People who are blind are not going to need to wait for a volunteer to read. People who have difficulty moving in physical space are going to attend classes easily. People who find it hard to read the labels on products or have trouble getting oriented in grocery stores (whose layouts change frequently) are going to shop using Web sites with images and search features.

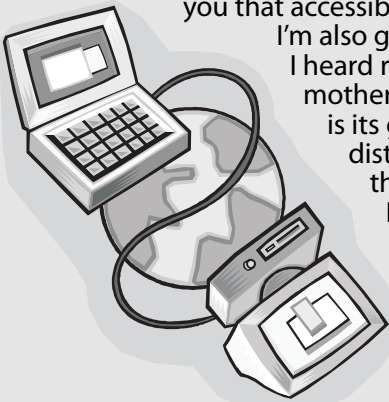
However, we have much work to do. Most existing Web content is not completely accessible. Browsers, multimedia players and assistive technologies do not yet provide a completely usable and accessible experience. Authoring tools and development environments (including blogging applications) do not produce totally accessible Web content and do not have accessible interfaces.

Your first step is to find inspiration in the characteristics of your audience. Consider the variety of abilities, interests, styles, devices, bandwidths and situations of your users.

In the near future, people with disabilities are going to access and contribute to the Web, and then we are going to say that the Web is completely accessible. Unfortunately, an accessible Web is not going to solve all accessibility issues. There are still many obstacles that contribute to unequal access in the physical environment.

DSL and cable are going to bring rich media into the home and office, and video phones and video blogs are going to allow people to easily create and publish rich media from anywhere with the press of a button. Internet radio is going to allow anyone to become a DJ, and a new generation of filmmakers are going to use digital video cameras and webcams. Content that is initially broadcast for a television audience is archived on the Web. Voice over IP is going to save people's money on phone bills and satirists are going to create animations for political humor.

The increase in bandwidth and the use of rich media are going to create opportunities and barriers for people with disabilities. It's a story we heard before: new technology is developed, adopted, and completely changes the way we communicate, work, shop, or play before we realize that many people are unable to participate in the new communities that are formed. In many cases, an alternative is never provided, and those who cannot access the new technology are simply not going to participate in this ebb and flow of society. It's as if some people are permanently at the back of the bus.



To avoid repeating this story for rich media, I hope to convince you that accessibility is the sister of innovation. I'm also going to clarify another saying I heard recently: "If necessity is the mother of invention, then disability is its grandmother." There is a distinction between invention and the innovative use of inventions. HTML, XML, CSS, and other Web technologies were invented and continue to evolve. To design innovative Web applications that create opportunities rather than barriers, study the variety of characteristics of people, situations, and devices in your audience. It will give you new perspective to approach your design.

Adaptado do texto original de Wendy Chisholm em:
http://digital-web.com/articles/innovative_design_accessibility/

- 7) A maioria das suas predições se confirmou ou foi rejeitada? Baseado na análise dos seus acertos, você considera que o título do texto está adequado ao conteúdo ou teria outra(s) sugestão(ões) de título que julgue mais apropriada?

- 8) Modifique as seguintes orações, baseadas no texto acima, conforme indicado no modelo.

People who have difficulty moving in physical space are going to attend classes easily. (interrogative)

People who have difficulty moving in physical space are going to attend classes easily. (interrogative)
Are people who have difficulty moving in physical space going to attend classes easily?

a) People who are blind are not going to need to wait for a volunteer to read. (interrogative)

b) People who have trouble getting oriented in grocery stores are going to shop using Web sites. (negative)

c) Are people with disabilities going to access and contribute to the Web? (affirmative)

d) Are we are going to say that the Web is completely accessible? (negative)

e) An accessible Web is not going to solve all accessibility issues. (interrogative)

f) DSL and cable aren't going to bring rich media into the home and office. (affirmative)

g) Internet radio is going to allow anyone to become a DJ. (interrogative)

h) Filmmakers are going to use digital video cameras and webcams. (negative)

i) Voice over IP is going to save people's money on phone bills. (interrogative)

j) Satirists are going to create animations for political humor.. (negative)

k) The increase in bandwidth and the use of rich media are going to create opportunities. (interrogative)

- 9) Faça uma lista de pelo menos 15 palavras cognatas encontradas no texto anterior e que contribuíram para a sua compreensão do mesmo.

Para concluir o Going-To Future, veja a seguir alguns exemplos de short answers.

Short Answers

No Going-To Future, assim como em todos os tempos verbais da língua inglesa, os verbos auxiliares são utilizados nas “short answers” (respostas curtas). Veja os exemplos a seguir:



Are people with disabilities going to access and contribute to the Web?

Aff.: Yes, they are.

Neg.: No, they aren't.

– E então, está compreendendo como utilizar a língua inglesa no tempo verbal Going-To Future?

Para reforçar um pouco mais seu estudo, a seguir você encontrará mais algumas atividades



Atividades de auto-avaliação

- 10) Dê respostas curtas negativas ou afirmativas.

a) Are you going to be a Web designer?

b) Is accessibility to the Internet going to improve?

c) Is voice over IP going to reduce people's phone bills?

d) Are you going to browse the Web tomorrow?

e) Are you going to finish Unit 5 this week?

É importante salientar, que há outros tempos verbais com os quais você irá se deparar nas suas leituras e que não puderam ser abordados nesta disciplina. Entretanto, com a base que você já adquiriu, poderá com o auxílio de gramáticas adequadas, estudá-los de forma autônoma.

O ideal é combinar as explicações e exercícios fornecidos pelas mesmas, com os contextos encontrados nas suas leituras, gerando desta forma, conhecimento e significado simultaneamente, dois ingredientes fundamentais para a consolidação do aprendizado de uma língua. Na bibliografia, encontram-se listadas três sugestões de gramáticas que em muito podem lhe auxiliar neste sentido.

Na próxima seção, você irá estudar um tópico bastante relevante para que você compreenda adequadamente os textos em língua inglesa. São os **Nominal Groups** (grupos nominais).

SEÇÃO 3 - Nominal Groups



Os **Nominal Groups** podem ser entendidos como sendo grupos de palavras que exercem a função nominal, ou seja, de substantivo. Um substantivo na sua forma mais simples e fácil de identificar é composto por uma única palavra; por exemplo, "computador". No entanto, duas ou mais palavras agrupadas também podem vir a constituir um substantivo, como em "computador pessoal", ou "computador de bordo". Estes dois exemplos representam grupos nominais.

Vale a pena chamar a sua atenção para o fato de que os processos de formação de grupos nominais em português e em inglês são bem distintos. Aqui, ao contrário das palavras cognatas, não podemos nos valer de semelhanças. Apesar disso, você vai notar que não é difícil reconhecer e interpretar grupos nominais dentro de um texto.



Atividades de auto-avaliação

11) Observe os exemplos e reflita sobre as diferenças entre eles.

Nominal Groups	Grupos Nominais
Installation man	Instalador
Labor day	Dia do Trabalho
World peace	Paz mundial
High fidelity	Alta fidelidade
Flying carpet	Tapete voador
Intensive training	Treinamento intensivo
Birth control methods	Métodos de controle da natalidade
United Arab Emirates	Emirados Árabes Unidos
International regulatory agencies	Agências reguladoras internacionais

Com base nos exemplos, tente parafrasear os seguintes Nominal Groups, que foram retirados de textos já apresentados nesta disciplina:

- a) computer program (Unidade 5) _____
- b) programming languages (Unidade 5) _____
- c) numeric data (Unidade 5) _____
- d) high-level languages (Unidade 5) _____
- e) executable version (Unidade 5) _____
- f) search features (Unidade 5) _____
- g) digital video cameras (Unidade 5) _____
- h) phone bills (Unidade 5) _____
- i) target group (Unidade 4) _____

- j) readable and inviting site (Unidade 4) _____
- k) site map (Unidade 3) _____
- l) shopping cart (Unidade 3) _____
- m) complicated digital products (Unidade 3) _____
- n) color harmony principles (Unidade 3) _____
- o) two-dimensional images (Unidade 3) _____
- p) networking infrastructure (Unidade 2) _____
- q) instant messaging (Unidade 2) _____
- r) computer science research (Unidade 2) _____
- s) problem identification (Unidade 1) _____
- t) client requirement analysis (Unidade 1) _____

12) Identifique as classes gramaticais das palavras que compõem os grupos nominais do exercício 10 (reproduzidas a seguir) como sendo "s" (substantivos) ou "adj" (adjetivos). Veja os exemplos:

Installation man	s / s
Labor day	s / s
World peace	s / s
High fidelity	adj / s
Flying carpet*	adj / s
Intensive training*	adj / s
Birth control methods	s / s / s
United Arab Emirates	adj / adj / s
International regulatory agencies	adj / adj / s

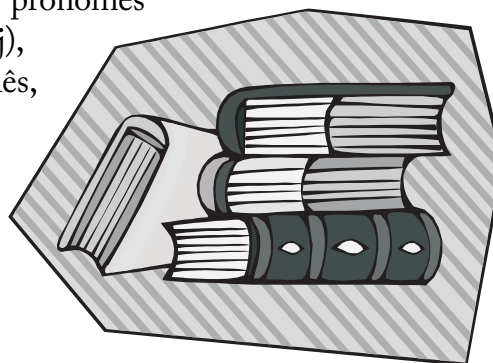
Você pode observar através dos exemplos *flying carpet* e *intensive training* que o Present Participle (-ing) pode desempenhar a função ora de adjetivo, ora de substantivo, conforme for utilizado. Reveja a explicação na Unidade 4, Seção 2, *The Present Continuous*.

- a) computer program (Unidade 5) _____
- b) programming languages (Unidade 5) _____
- c) numeric data (Unidade 5) _____
- d) high-level languages (Unidade 5) _____
- e) executable version (Unidade 5) _____
- f) search features (Unidade 5) _____
- g) digital video cameras (Unidade 5) _____

- h) phone bills (Unidade 5) _____
- i) target group (Unidade 4) _____
- j) readable and inviting site (Unidade 4) _____
- k) site map (Unidade 3) _____
- l) shopping cart (Unidade 3) _____
- m) complicated digital products (Unidade 3) _____
- n) color harmony principles (Unidade 3) _____
- o) two-dimensional images (Unidade 3) _____
- p) networking infrastructure (Unidade 2) _____
- q) instant messaging (Unidade 2) _____
- r) computer science research (Unidade 2) _____
- s) problem identification (Unidade 1) _____
- t) client requirement analysis (Unidade 1) _____

Após ter concluído estas atividades, você pode notar que os Nominal Groups (grupos nominais) são compostos por **headword** (núcleo) e **modifiers** (modificadores).

O núcleo é representado pelo substantivo e os modificadores podem ser: artigos, numerais (num), pronomes (pron), advérbios (adv), adjetivos (adj), artigos (art) e, curiosamente em inglês, até mesmo por outros substantivos que dentro de um grupo nominal, desempenhem o papel de adjetivos (como é o caso de *peace* no grupo nominal *world peace* – paz mundial).



A seguir, você pode observar um exemplo que contempla modificadores de todas as classes gramaticais acima mencionadas, uma vez que nos exercícios pudemos observar somente a ocorrência de substantivos e adjetivos. Trata-se de uma oração em que os grupos nominais são apresentados entre colchetes, e as classes gramaticais dos modificadores são indicadas subsequenteemente. O núcleo encontra-se sublinhado e sua classe gramatical não está indicada, uma vez que já sabemos que é sempre um substantivo.

Veja no exemplo:



- [The two recently developed programming languages]	→	art / num / adv / adj / adj
represent [an entirely new <u>concept</u>]	→	art / adv / adj
in terms of [data <u>management</u>]	→	s
through [wireless <u>communication</u>]	→	adj

Paráfrase do exemplo, em português:

- [As duas **linguagens** de programação recentemente desenvolvidas] representam [um **conceito** inteiramente novo] em termos de [**gerenciamento** de dados] através de [**comunicação** sem fio].

Esta paráfrase serve para novamente ilustrar as diferentes peculiaridades entre as línguas inglesa e portuguesa no que diz respeito à formação de grupos nominais.

Saber interpretar os grupos nominais é um grande passo em direção a melhor compreensão e a uma conseqüente leitura mais eficiente e acurada de textos em inglês.

Para concluir esta disciplina, selecionei um texto que espero que o leve à reflexão sobre a atividade profissional para a qual você está se qualificando e que, sobretudo, lhe proporcione uma leitura agradável e informativa. Que você possa tirar o máximo dela, empregando as estratégias de leitura aqui apresentadas e desenvolvidas, bem como os conhecimentos lingüísticos adquiridos ao longo desta disciplina.



Atividades de auto-avaliação

Leia o texto a seguir e posteriormente realize as atividades.

A recipe for learning web design

By D. Keith Robinson. Published on March 3, 2004.

Web design and its related fields are still relatively young in the grand scheme of things and are still developing. One of the questions I'm often asked is, "how can I become a Web designer?" The answer isn't simple. There are many different paths one can take to become a professional Web designer, each as different as the individuals that make up the Web design community.

Today, many successful Web professionals are self-taught and many of these have jumped into the Web via another industry. These are also the ones who are most likely to have been at it the longest. Only recently have we seen large numbers of people come straight into Web design from formal education programs. In most cases, this formal education alone doesn't prepare one for success.

Don't get me wrong, formal training and education can be a great place to start. And, once coupled with other methods of learning, which are detailed below, these can really help prepare a new Web professional for success. Oftentimes the problem is that these formal training programs aren't broad enough, or current enough, to provide students with everything they're going to need in the real world. The Web and its related technologies change too fast to rely on formal education alone.

So where do we begin? Like with any great dish, we need to start with basic ingredients and a recipe. Later on we'll add some secret sauce and finishing touches.

Basic Ingredients

So what does it take to become a successful Web designer? To begin with, you'll need to want to learn, and practice lifelong learning throughout your career. Things change often and quickly; to keep up you'll need to be committed to staying abreast of those changes and adjusting your methods and work style to them. For example, what you start out knowing could likely become obsolete shortly after you've mastered it. Realize this and keep yourself ready for it.

You'll need to be adaptable and quick on your feet. The ability to improvise and problem solve is extremely important. You'll need good communication skills and must be able to work well with others. The Web is more about people than it is about technology—regardless of what your job description says

Recipe for Success

If you're considering course of study in Web design, it's important that this formalized education set you up to succeed in a real-world working environment.

You'll want a broad program, one that focuses on the basics and soft skills more than it does on software. Be wary of a curriculum that promises only to teach you Flash and Dreamweaver. These may be important, but not as important as understanding the basics of markup and how to communicate. You can always learn the software later. I've looked at many courses of study and find this to be a major shortcoming.

Techniques and technologies are important, but be sure you're learning the latest. I recently worked with a young Web designer, straight out of a highly-respected four-year program, whose HTML skills were so out-of-date they were almost useless. It could be said the blame for this should fall on the program, and there may be some validity to that, but in any learning situation the student needs to take responsibility as well.

It's not just about doing your homework, although I'm sure that's important. In any learning relationship students are responsible for acting on what they've learned. Put what you're taught to the test, get involved and ask lots of questions. It's very important to note that Web design is a new and ever-changing field and developments in the industry can easily overtake your curriculum. Learning Web design is much more than plowing through course work. This is where the secret sauce comes in.

Secret Sauce

Nothing can help an up-and-coming Web professional more than practice and involvement in your field. You'll want to use the Web to keep up with all the latest happenings. Read blogs, and magazines like this one, and get involved in the community. Ask questions, comment on discussion threads and generally just dive into the medium in which you'll be working.

You'll find that most Web professional communities are very welcoming and friendly to those who express an interest in learning. Look for a mentor; see if you can't connect with a few people who are in the same boat as you. You can help each other and share lessons learned, thus improving everyone's skills and knowledge.

Build a site. As you are learning, make sure you practice what you're taking in every day. I'd almost say it is a must to have your own site where you can experiment and hone your craft. Don't worry about

it being very good, it'll get better as you learn more. If you can take on an internship, do it. If not, do some volunteer work or build a site for a friend or family member. These hands-on experiences are essential to your future success.

Finishing Touches

It's very important to note that, no matter how much you know, there is always more to learn. I don't think there is any Web professional out there that will tell you they 100% "get" the Web, regardless of how long they've been at it. Things change too quickly and there is just too much to learn and know.

If you take responsibility for the completeness of your education and make a commitment to life-long learning you'll do just fine, regardless of what path you choose.

FONTE: http://digital-web.com/articles/a_recipe_for_learning_web_design/

- 13) Como tarefa final, liste aqui pelo menos dez Nominal Groups encontrados dentro do texto.



Síntese

Nesta unidade, apresentei a você a estratégia de leitura chamada de **Prediction**, que, se você pensar bem, é quase intuitiva. Coube a mim apenas chamar a sua atenção para o fato de que a pode explorar em toda a sua potencialidade, fazendo uso do seu próprio conhecimento sobre o assunto (conhecimento prévio) e valendo-se dos contextos semântico, lingüístico e não-lingüístico para fazer predições a respeito dos conteúdos de um texto.

O **Going-To Future** foi mais o tempo verbal abordado na Unidade 5. Serve para expressar um “futuro planejado” ou de certa forma “evidente”. Planejado no sentido de ações que já foram ponderadas e decididas com antecedência, como fazer uma viagem, por exemplo, ou até mesmo a sua agenda para amanhã. Evidente quando há indícios de que vai acontecer, como uma chuva iminente, cujo indício é um céu coberto de nuvens carregadas. O Going-To Future é composto por um verbo auxiliar (neste caso, o verbo *be* no presente, ou seja, *am, is, are*), por *going to* e pelo verbo principal na forma infinitiva.

Procurei finalizar esta unidade apresentando os **Nominal Groups**, que são grupos de palavras que desempenham a função de substantivo dentro da oração. É de suma importância compreender e saber identificar os Nominal Groups, uma vez que os processos de formação de grupos nominais em inglês diferenciam-se bastante dos da língua portuguesa. Reconhecê-los significa ampliar sua capacidade de leitura e compreensão textual. Os dois componentes de um grupo nominal são: núcleo (*headword*) e modificadores (*modifiers*). O núcleo é um substantivo e os modificadores poderão ser artigos, numerais, pronomes, advérbios, adjetivos, artigos e até mesmo outros substantivos, os quais são antepostos ao núcleo.

Faço votos de que você tenha tido um aprendizado prazeroso ao longo deste curso e que possa tirar do conhecimento adquirido o máximo de proveito para o seu crescimento profissional.



Saiba mais

Você pode aprender mais sobre o Going-To Future consultando as gramáticas listadas no item “Referências” e fazendo os exercícios que nelas se encontram.

Para concluir o estudo

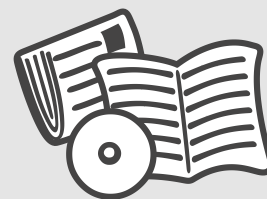


Foi um prazer poder acompanhá-lo nesta breve jornada, durante a qual lhe ofereci alguns subsídios lingüísticos e compartilhei com você de algumas estratégias para interagir com o texto de forma que você desenvolva uma leitura mais dinâmica, eficaz e prazerosa em língua inglesa.

Contudo, as últimas palavras que desejo de fato deixar para você, as tomei emprestadas do autor do texto anterior, que tão bem soube exprimir a necessidade de nos conscientizarmos de que estaremos constantemente aprendendo.

Refiro-me às palavras do subtítulo final, “**Finishing Touches**”, que não se aplicam somente aos profissionais de Web Design e Programação, mas a todos os profissionais, de todas as áreas.

Não me atrevo a parafraseá-lo por dois motivos: por não ter como escrever melhor o que ali está e por ter a certeza de que você já é capaz de ler e compreender a mensagem por seus próprios meios. Com a sua própria competência lingüística. Com as suas próprias estratégias de leitura!



Referências

AMOS, E., PRESCHER, E. (2001) **Simplified grammar book**. São Paulo: Editora Moderna. 176 p.

ARAÚJO, A.D. E SAMPAIO, S. (2002) **Inglês instrumental: caminhos para leitura**. Teresina: Aliena Publicações Editora. 205 p.

BOECKNER, K. E BROWN, P. C. (2002) **Oxford english for computing**. Oxford: Oxford University Press. 212 p.

ESTERAS, S. R. (2002) **Infotech: english for computer users**. Cambridge: Cambridge University Press. 160 p.

MUNHOZ, R. (2000) **Inglês instrumental: estratégias de leitura, módulo I**. São Paulo: Textonovo. 134 p.

MUNHOZ, R. (2000) **Inglês instrumental: estratégias de leitura, módulo 2**. São Paulo: Textonovo. 111 p.

MURPHY, R. (2004) **Essential grammar in use**. Oxford: Oxford University Press. 259 p.

MURPHY, R. (2004) **English grammar in use**. Oxford: Oxford University Press. 350 p.

OLIVEIRA, S. R. de F. **Para ler e entender: inglês instrumental**. Brasília: Edição Independente. 158 p.

Bibliografia Online

Davidow, Ari (1995). Web tips. From KlezmerShack. <http://www.klezmershack.com/howto.html>

Dougherty, D. (2001, Feb. 2). Why Flash is significant. O'Reilly Network. <http://www.oreillynet.com/pub/a/network/2001/02/02/epstein.html>

Goodman, D. (1996-2002). Java is not Javascript: Javascript is not Java. dannyg.com, Technical References. <http://www.dannyg.com/ref/javavsjavascript.html>

Jordan, K. (2002, Nov. 12). How to integrate keywords into your web site copy. Search Engine Guide. http://www.searchengineguide.com/kalena/2002/1112_kj1.html

Kelly, Charles (2000). Quick 'n' Easy HTML Filesize Reducer. <http://www.aitech.ac.jp/~ckelly/pc/htmlreducer.html>

Kelly, Charles (1997, June). How to Make a Successful ESL/EFL Teacher's Web Page. The Internet TESL Journal, Vol. III, No. 6. <http://www.aitech.ac.jp/~iteslj/Articles/Kelly-MakePage>

Krause, K. K. (1999). How to Construct Meta Tags: Carefully chosen keywords help people find your website. Cre8pc Website Promotion. <http://www.cre8pc.com/howtometata.html>

Krowczyk, A. (2001). Language Localization for Enterprise Web Applications. Wrox Publications, available only through membership. <http://www.asptoday.com/content/articles/20000330.asp?WROXEMPTOKEN=384706ZALGjjhEGVg1Okxkm22Y>

Leverett, T., and Kelly, C. (2000). Effective Webpage Design. CALL-IS Newsletter 18, 1. <http://www.siu.edu/~cesl/teachers/pd/prdr1.html>

McGovern, G. (2002). How important is the look 'n' feel of your website? Dec. 16, 2002 New Thinking.

Netscape homepages (May 2, 2000). Security Update: Exploit Enables Reading of Bookmark Links and Some Attributes of HTML Files (Javascript vulnerability) <http://home.netscape.com/security/jscookie.html>

Netscape (1999-2001). The Ultimate JavaScript Client Sniffer, Version 3.03: Determining Browser Vendor, Version, and Operating System With JavaScript. http://www.mozilla.org/docs/web-developer/sniffer/browser_type.html

Netscape (1999). Developers' Articles on Javascript. <http://developer.netscape.com/docs/articles/index.html?content=javascript.html>

Netscape Net Center (n.d.). Search Engine Tips. Website Garage. <http://register-it.netscape.com/O=wsg/content/searchtips.html>

Nielsen, Jakob (2002). Top Ten Web-design mistakes of 2002. Alertbox 12/23/2002.

Nielsen, J. (2002). Top Ten Guidelines for Homepage Usability. Alertbox 5/12/2002. <http://www.useit.com/alertbox/20020512.html>

Nielson, Jakob (2001). Beyond Accessibility: Treating Users with Disabilities as People. Alertbox 11/11/2001 <http://www.useit.com/alertbox/20011111.html>

Nielson, Jakob (2001). Tagline Blues: What's the Site About? Alertbox 7/22/2001 <http://www.useit.com/alertbox/20010722.html>,

Nielson, Jakob (2001). Are Users Stupid? Alertbox 2/4/01, <http://www.useit.com/alertbox/20010204.html>

Nielson, Jakob (2000). Flash: 99% Bad. Alertbox 10/29/00, <http://www.useit.com/alertbox/20001029.html>

- Nielsen, Jakob (1999). Ten Good Deeds in Web Design. Alertbox 10/3/99, <http://www.useit.com/alertbox/991003.html>
- Nielsen, Jakob (1999). Video and Streaming Media. Alertbox 8/8/99, <http://www.useit.com/alertbox/990808.html>
- Nielsen, Jakob (1999). Web Research: Believe the data. Alertbox 7/11/99. <http://www.useit.com/alertbox/990711.html>
- Nielsen, Jakob (1999). Differences Between Print Design and Web Design. Alertbox 1/24/99. <http://www.useit.com/alertbox/990124.html>
- Nielsen, Jakob (1998). The Web Usage Paradox: Why do people use something this bad? Alertbox 8/9/98, <http://www.useit.com/alertbox/980809.html>
- Nielsen, Jakob (1998). Fighting Linkrot. Alertbox 6/14/98. <http://www.useit.com/alertbox/980614.html>
- Nielsen, Jakob (1998). Global Web: Driving the International Web Economy. Alertbox 4/19/98. <http://www.useit.com/alertbox/980419.html>
- Nielsen, Jakob (1996). Top Ten Mistakes in Web Design. Alertbox 5/96. <http://www.useit.com/alertbox/9605.html>
- Nielsen, Jakob (1996). The Web Backlash of 1996. Alertbox 4/96. <http://www.useit.com/alertbox/9604.html>
- PC Magazine (2000, 12-8). Web Development Tools (review). <http://www.zdnet.com/pcmag/stories/reviews/0,6755,2660110,00.html>
- Peck, W. (2002, Feb. 6). KISS: Keep it simple...Why? Webreference.com, <http://www.webreference.com/graphics/column53/>
- Richmond, Alan (2000). Page Layout, Margins, Indenting, and Columns. Web Authoring and Design, Internet.com. <http://wdvl.internet.com/Authoring/Design/Layout>
- Search Engine Forums (2001). Top 10 ways to irritate your visitors. <http://gethighforums.com/Forum7/HTML/000264.html>
- Stuart, Anne (2001). Home Groan, INC Magazine's design awards, 11/1/2001 a href="http://www2.inc.com/incmagazine/articles/23625-print.html"
- Sullivan, D. (2002, Dec. 5). Revisiting Meta Tags. The Search Engine Report. <http://searchenginewatch.com/sereport/02/12-meta.html>
- Univ. of Illinois (n.d.) Common Gateway Interface: Introduction to CGI script, an overview.
- W3C (2000) HTML Validator Service (checks documents for HTML standards), <http://validator.w3.org/>
- W3C (1998). HTML 4.0 Specification, <http://www.w3.org/TR/1998/REC-html40-19980424/>

Web Standards Project (2000). What are Web standards and why should I use them? http://www.webstandards.org/edu_faq.html

Wood, A. (1999-2004). Creating Multilingual Web Pages: Unicode support. <http://www.alanwood.net/unicode/htmlunicode.html#editorsmac>

Sobre o professor conteudista

Murilo Matos Mendonça

Nascido em 21 de abril de 1969, na cidade de Urubici, SC. Professor de inglês desde 1989. É mestre pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) em Lingüística Aplicada – Língua Inglesa, em Análise do Discurso. Professor da UNISUL desde o segundo semestre de 1998, onde leciona disciplinas de Língua Inglesa nos cursos de Letras, Relações Internacionais, e Administração – Comércio Exterior. Já ministrou cadeiras de Inglês também para os cursos de Letras – Secretariado Executivo, Ciência da Computação, Engenharia de Telemática, e Arquitetura e Urbanismo. Fundador do Programa de Línguas UNISUL.



Respostas e comentários das atividades de auto-avaliação



Unidade 1

1)

- | | |
|------------|-----------|
| a) reads | g) pushes |
| b) repairs | h) does |
| c) watches | i) thinks |
| d) listens | j) kisses |
| e) loves | k) buys |
| f) has | l) goes |

2)

shows / takes / brings / has / has / seems / has / needs / scans / reworks / adjusts / cuts / transfers / manages

3)

- a) Do you need to have the content?
- b) The structure doesn't show the way to that content.
- c) A professional look and a good structure require time.
- d) You don't need to have the content.
- e) Do you need to create the page structure?
- f) You need to discuss the page with your client.
- g) Your client doesn't bring the content of the Web page.
- h) Does the Web designer scan the images?
- i) A Web designer doesn't transfer the images to the page.

4)

- | | |
|-----------------|---------------|
| a) use | f) don't like |
| b) doesn't need | g) add |
| c) allow | h) don't copy |
| d) Do / know | i) Do / have |
| e) Does / write | |

5)

- | | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| a) Yes, I do. ou No, I don't. | d) Yes, it does. ou No, it doesn't. |
| b) Yes, she does. ou No, she doesn't. | e) Yes, I do. ou No, I don't. |
| c) Yes, I do. ou No, I don't. | |

6) Veja, abaixo, os verbos destacados.

The Design Process. Phase 1. Problem Identification. This phase involves assessing, at a detailed level, what problem or challenge the web site **is** designed to solve. This includes: Purpose & Goals. Why do you want a Web site? What **is** the purpose of the site? What **is** it trying to achieve?

It **is** important to be as specific and measurable as possible. This will ensure it **is** possible to validate after a specific time whether the site has been successful or not, and what modifications might be necessary. User Identification. It **is** important to interview potential users about their wants and needs. Web sites **are** often designed for designers and fail to meet the needs of the user. Always design with users in mind. You should know where your users will be located (home, office, cyber-café etc.), how old they **are**, what gender, what language, technical proficiency, Internet connection type, computer used, browsers used, etc. Brainstorming. Start by developing a wish list for the site, which should include all ideas. Eventually the list will need to be reduced to what **is** reasonable and appropriate for the site. Phase 2. Client Requirements Analysis. This phase involves gathering the Web site requirements and tailoring solutions to meet these needs. Areas include: Content: What **is** the type of content? Technology: Does the site require a database, flash animation, pop-out menus, search facilities, a shopping cart, etc. Design: What look and feel **are** appropriate for your organization? What image needs to be conveyed? Delivery: What **are** the hosting requirements for the site? Staffing: It **is** important to appropriate sufficient resource to execute the site properly. This includes assigning many hours devoted to site content preparation and organization. This area is often overlooked, which can often slow the site development considerably. Timeline: It **is** important to have design and content delivery time frames to mitigate Web site launch delays. Maintenance Plan: All Web sites need regular

maintenance. This includes, adding new content, removing obsolete content, fixing broken links etc. Phase 3. Design & Construction. This phase requires developing solutions to the previous analysis phase. Concept Design & Prototype Development: Create the graphic design for the Web site, then present concepts for client feedback and approval. Web site Construction: This involves coding the design into Web pages. At this stage interactivity, if required, **is** added to the site, such as databases, a mailing list, a bulletin board, a search feature, etc. Phase 4. Implementation & Testing. Site Implementation: This involves putting real content into the site and integrating back-end components and interactive elements. Testing: Testing is probably the least popular aspect of Web design, but one of the most important. It involves user acceptance testing, platform and browser testing, functionality testing and content proofing. Phase 5. Web site Launch. Uploading The Site: Uploading of the site to the clients' server. Post Implementation Review: Were the site goals satisfied? Maintenance: After the site **is** completed a Web site maintenance plan should be implemented.

7)

- a) It is important to be...
- b) It isn't possible to validade...
- c) Potential users are interviewed...
- d) Are Web sites often designed...?
- e) Is it important to have...?
- f) Interactivity isn't required for...
- g) Testing is the least popular...
- h) Are databases, mailing lists, bulletin boards and search features interactive...?
- i) A maintenance plan is...

8) As "wh-questions" estão em destaque:

The Design Process. Phase 1. Problem Identification. This phase involves assessing, at a detailed level, what problem or challenge the web site is designed to solve. This includes: Purpose & Goals. **Why do you want a Web site? What is the purpose of the site? What is it trying to achieve?**

It is important to be as specific and measurable as possible. This will ensure it is possible to validate after a specific time whether the site has been successful or not, and what modifications might be necessary. User Identification. It is important to interview potential users about their wants and needs. Web sites are often designed for designers and fail to meet the needs of the user. Always design with

users in mind. You should know where your users will be located (home, office, cyber-café etc.), how old they are, what gender, what language, technical proficiency, Internet connection type, computer used, browsers used, etc. Brainstorming. Start by developing a wish list for the site, which should include all ideas. Eventually the list will need to be reduced to what is reasonable and appropriate for the site. Phase 2. Client Requirements Analysis. This phase involves gathering the Web site requirements and tailoring solutions to meet these needs. Areas include: Content: **What is the type of content?** Technology: Does the site require a database, flash animation, pop-out menus, search facilities, a shopping cart, etc. Design: **What look and feel are appropriate for your organization? What image needs to be conveyed?** Delivery: **What are the hosting requirements for the site?** Staffing: It is important to appropriate sufficient resource to execute the site properly. This includes assigning many hours devoted to site content preparation and organization. This area is often overlooked, which can often slow the site development considerably. Timeline: It is important to have design and content delivery time frames to mitigate Web site launch delays. Maintenance Plan: All Web sites need regular maintenance. This includes, adding new content, removing obsolete content, fixing broken links etc. Phase 3. Design & Construction. This phase requires developing solutions to the previous analysis phase. Concept Design & Prototype Development: Create the graphic design for the Web site, then present concepts for client feedback and approval. Web site Construction: This involves coding the design into Web pages. At this stage interactivity, if required, is added to the site, such as databases, a mailing list, a bulletin board, a search feature, etc. Phase 4. Implementation & Testing. Site Implementation: This involves putting real content into the site and integrating back-end components and interactive elements. Testing: Testing is probably the least popular aspect of Web design, but one of the most important. It involves user acceptance testing, platform and browser testing, functionality testing and content proofing. Phase 5. Web site Launch. Uploading The Site: Uploading of the site to the clients' server. Post Implementation Review: Were the site goals satisfied? Maintenance: After the site is completed a Web site maintenance plan should be implemented.

9)

- | | |
|--------|--------|
| a) is | e) are |
| b) is | f) is |
| c) are | g) is |
| d) are | |

10)

- a) Yes, I am.
- b) Yes, he is. ou No, he isn't.

c) Yes, they are. ou No, they aren't.

d) Yes, it is. ou No, it isn't.

e) Yes, I am. ou No, I'm not.

11)

a) (s)

f) (s)

b) (a)

g) (v)

c) (v)

h) (v)

d) (s)

i) (a)

e) (s)

j) (a)

12)

a) allow

f) manager

b) data

g) regular

c) project

h) current

d) completion

i) obsolete

e) outperform

j) recognize

13)

a) The best project managers know that successfully taking a project from concept to completion requires not only a plan, but the willingness to deviate from that plan when conditions change and adaptation is necessary.

b) A smart manager, however, knows when and how to recognize when a plan has been overtaken by events, update the plan and proceed accordingly. Your ability to learn from history, leave the perfect plan and detour around the inevitable roadblocks can make the difference between a successfully delivered project and long meetings spent discussing what went wrong this time.

14)

a) tutorials

e) technologies

b) flashes

f) laptops

c) days

g) businesses

d) languages

h) browsers

- | | |
|---------------|--------------|
| i) faxes | k) thieves |
| j) industries | l) computers |

Unidade 2

- 1) Resposta subjetiva. Internet e World Wide Web são freqüentemente confundidas, mas são duas coisas distintas. A Internet é uma gigantesca rede de redes. A Web é uma forma de acessar informações dentro da Internet.
- 2) Resposta subjetiva. A Internet conecta computadores mundialmente. As informações viajam através dela por meio de diferentes linguagens, chamadas de protocolos. A Web é uma forma de compartilhar informações dentro da Internet. Você pode fazer isto por intermédio de programas de navegação. Os documentos da Web podem conter gráficos, som, texto e vídeo. Há outras formas de se disseminar informações através da Internet, como o e-mail, por exemplo.
- 3) As respostas estão em destaque:

The **Difference** Between the Internet and the World Wide Web

Many people **use** the **terms** Internet and World Wide Web (also known as the Web) interchangeably, but in fact the two terms are not **synonymous**. The Internet and the Web are two **separate** but related things.

The Internet is a massive network of networks, a networking **infrastructure**. It **connects millions** of **computers** together **globally**, **forming** a network in which any **computer** can **communicate** with any other **computer** as long as they are both **connected** to the Internet. **Information** that travels over the Internet does so **via** a variety of **languages** known as **protocols**.

The World Wide Web, or simply Web, is a way of **accessing information** over the medium of the Internet. It is an **information-sharing model** that is built on top of the Internet. The Web uses the HTTP **protocol**, only one of the **languages** spoken over the Internet, to **transmit** data. Web **services**, which use HTTP to allow **applications** to **communicate** in order to exchange business **logic**, use the the Web to share **information**. The Web also **utilizes** browsers, such as Internet Explorer or Netscape, to **access** Web **documents** called Web pages that are linked to each other **via** hyperlinks. Web **documents** also **contain graphics, sounds, text** and **video**.

The Web is just one of the ways that **information** can be **disseminated** over the Internet. The Internet, not the Web, is also **used** for e-mail, which relies on SMTP, Usenet news **groups**, **instant** messaging and FTP.

So the Web is just a **portion** of the Internet, albeit a large **portion**, but the two **terms** are not **synonymous** and should not be **confused**.

4) Resposta livre.

5)

several = vários; muitos. eventually = finalmente.

6)

took - take	became - become
came - come	spread - spread
saw - see	

7)

Onze. São eles:

originated / demonstrated / linked / seemed / collaborated / allowed /
implemented / tested / used / activated / connected

8)

was (1 ocorrência) / were (5 ocorrências)

9)

- a) Did ARPA demonstrate the viability...?
- b) ARPANET linked several...
- c) It didn't seem likely that...
- d) Robert Kahn and Vinton Cerf collaborated on the design...
- e) The internetwork architecture wasn't based on...
- f) Did the period from 1974 to 1978 see new versions of...?
- g) Version number four became...
- h) Were the initial satellite Earth stations in...?
- i) Personal computers, workstations or local area networks weren't available...

10) Resposta subjetiva. O texto traça uma linha do tempo, de 1970 a 2001, listando os casos mais notórios de espionagem na Internet neste período.

11)

- a) A invasão do North America Defense Command, em Colorado Springs, por Kevin Mitnick, em agosto de 1974.
- b) Por propagar vírus, fazendo com que o Union Bank da Suíça quase tivesse um prejuízo de 32 milhões de libras.
- c) Ele tinha 15 anos de idade.
- d) Kevin Poulsen ficou conhecido como Dark Dante. Foi acusado de roubar "tasking orders" referentes a um exercício militar da Aeronáutica americana, bem como de roubar segredos de estado dos Estados Unidos.
- e) A associação alemã chamada "German Chaos Computer Club".
- f) O vírus denominado "Code Red".

12) As respostas estão em destaque.

Hackers!

Sept '70	John Draper, also known as Captain Crunch, discovered that the penny whistle offered in boxes of Cap'n Crunch breakfast cereal perfectly generated the 2,600 cycles per second (Hz) signal that AT&T used to control its phone network at the time. He started to make free calls.
Aug '74	Kevin Mitnick, a legend among hackers, began his career, hacking into banking networks and destroying data, altering credit reports of his enemies, and disconnecting the phone lines of celebrities. His most famous exploit – hacking into the North America Defense Command in Colorado Springs inspired War Games, the 1983 movie.
Jul '81	Ian Murphy, a 23-year-old known as Captain Zap on the networks, gained instant notoriety when he hacked into the White House and the Pentagon.
Dec '87	IBM international network was paralyzed by hacker's Christmas message.
Jul '88	Union Bank of Switzerland 'almost' lost £32 million to hacker-criminals. Nicholas Whitely was arrested in connection with virus propagation.
Oct '89	Fifteen-year-old hacker cracked US defence computer.
Nov '90	Hong Kong introduced anti-hacking legislation.
Aug '91	Israelis arrested 18-year-old for hacking foreign banking and credit card networks.

- Dec '92 Kevin Poulsen, known as 'Dark Dante' on the networks, **was** charged with stealing tasking orders relating to an Air Force military exercise. He **was** accused of theft of US national secrets and **faced** up to 10 years in jail.
- Feb '97 German Chaos Computer Club **showed** on TV the way to electronically obtain money from bank accounts using a special program on the Web.
- May '99 Computer criminals **propagated** a lot of viruses through the Internet.
- Feb '00 A massive 'denial of service' attack **was** launched against web sites like Yahoo, Amazon and eBay.
- Aug '01 Code Red' computer worm **infected** many PCs through the Internet.

13)

- a) Yes, I did. ou No, I didn't. d) Yes, it was. ou No, it wasn't.
- b) Yes, I was. ou No, I wasn't. e) Yes, it did.
- c) Yes, they did. ou No, they didn't.

14) Confira a tabela os Irregular Verbs, em destaque.

	BASE FORM	SIMPLE PAST	PAST PARTICIPLE		BASE FORM	SIMPLE PAST	PAST PARTICIPLE
1.	beat	beat	beaten	25.	fight	fought	fought
2.	become	became	become	26.	find	found	found
3.	begin	began	begun	27.	fit	fit	fit
4.	bet	bet	bet	28.	fly	flew	flown
5.	bite	bit	bitten	29.	forget	forgot	forgotten
6.	blow	blew	blown	30.	forgive	forgave	forgiven
7.	break	broke	broken	31.	freeze	froze	frozen
8.	bring	brought	brought	32.	get	got	gotten
9.	build	built	built	33.	give	gave	given
10.	buy	bought	bought	34.	go	went	gone
11.	catch	caught	caught	35.	grow	grew	grown
12.	choose	chose	chosen	36.	had	had	had
13.	come	came	come	37.	hear	heard	heard

	BASE FORM	SIMPLE PAST	PAST PARTICIPLE		BASE FORM	SIMPLE PAST	PAST PARTICIPLE
14.	cost	cost	cost	38.	hide	hid	hidden
15.	cut	cut	cut	39.	hit	hit	hit
16.	dig	dug	dug	40.	hold	held	held
17.	do	did	done	41.	hurt	hurt	hurt
18.	draw	drew	drawn	42.	keep	kept	kept
19.	drink	drank	drunk	43.	know	knew	known
20.	drive	drove	driven	44.	lead	led	led
21.	eat	ate	eaten	45.	leave	left	left
22.	fall	fell	fallen	46.	lend	lent	lent
23.	feed	fed	fed	47.	let	let	let
24.	feel	felt	felt	48.	lose	lost	lost
	BASE FORM	SIMPLE PAST	PAST PARTICIPLE		BASE FORM	SIMPLE PAST	PAST PARTICIPLE
49.	make	made	made	68.	sing	sang	sung
50.	mean	meant	meant	69.	sink	sank	sunk
51.	meet	met	met	70.	sit	sat	sat
52.	pay	paid	paid	71.	sleep	slept	slept
53.	prove	proved	proven	72.	speak	spoke	spoken
54.	put	put	put	73.	spend	spent	spent
55.	quit	quit	quit	74.	stand	stood	stood
56.	read	read	read	75.	steal	stole	stolen
57.	ride	rode	ridden	76.	swim	swam	swam
58.	ring	rang	rung	77.	take	took	taken
59.	rise	rose	risen	78.	teach	taught	taught
60.	run	ran	run	79.	tear	tore	torn
61.	say	said	said	80.	tell	told	told
62.	see	saw	seen	81.	think	thought	thought
63.	sell	sold	sold	82.	throw	threw	thrown
64.	send	sent	sent	83.	understand	understood	understood
65.	shoot	shot	shot	84.	wear	wore	worn
66.	show	showed	shown	85.	win	won	won
67.	shut	shut	shut	86.	write	wrote	written

Unidade 3

- 1) Resposta subjetiva, mas em linhas gerais, o texto fala sobre Web pages comuns e o que elas geralmente contêm em termos de estrutura e/ou componentes/seções.
- 2)
 - a) Ela descreve a atividade da empresa, que produtos e serviços ela oferece, bem como informações gerais sobre o site. Pode trazer informações ou fotos dos principais diretores ou empregados.
 - b) O “shopping cart”.
 - c) Diagramação, tipo (negrito, sublinhado), cores.
 - d) Resposta subjetiva. Exemplos: gráficos, tamanho de fonte, fotos, gravuras, tabelas, os elementos mencionados em c), acima, etc.
 - e) Resposta livre
- 3) Resposta livre.
- 4)
 - a) Will many decisions be settled or relegated to...?
 - b) Web design won't decline in...
 - c) Will the gap between interface and application side continually grow?
 - d) Web designers of today won't become extinct.
 - e) Strategic professionals will need a broad understanding not just...
 - f) Will tactical specialists need a...?
 - g) Will it be their job to...?
- 5)
 - a) Yes, I will. ou No, I won't.
 - b) Yes, I will. ou No, I won't.
 - c) Yes, it will. ou No, it won't.
 - d) Yes, they will. ou No, they won't.
 - e) Yes, they will. ou No, they won't.

6)

- Converter imagens para o formato correto.
- Selecionar as cores mais apropriadas, de acordo com os produtos e serviços oferecidos e com o mercado-alvo.
- Utilizar as cores para criar um design de interface com o usuário que seja mais funcional.
- Usar os princípios de harmonia entre cores para criar uma página visualmente agradável.
- Saber que as cores podem influenciar fortemente a decisão do cliente de comprar ou não.

7)

- a) Wouldn't the correct file format deliver the best... ? ou
Would the correct file format deliver the best...?
- b) The correct format would lower file...
- c) Would the correct file format shorten the...?
- d) Would you want to try to reinvent the...?
- e) What wouldn't the viewer see first? ou What would the viewer not see first?
- f) Where would the eyes move next?
- g) Too many colors wouldn't make it impossible...
- h) Would some common attributes unify them
- i) Color would play a pivotal...

8)

- a) Yes, I would. ou No, I wouldn't.
- b) Yes, I would. ou No, I wouldn't.
- c) Yes, they would. ou No, they wouldn't.
- d) Yes, they would. ou No, they wouldn't.
- e) Yes, I would. ou No, I wouldn't.

9) Exs.: Texto "Common Web Pages": organization (sufixação, neste caso, formando um substantivo a partir do verbo organize); texto "Convergence: technologies are crashing together": interface (prefixação, significando "entre"); texto "Color and E-Commerce": unusual (prefixação, significando "oposto/não").

10) Exs.: organization = organização; interface = interface; unusual = incomum.

11) Exemplos:

Prefixos

1. oposto / não

un - unequal

in - intolerant

non - non-verbal

dis - dissatisfaction

il - illegible

ir - irrevocable

2. errado / ruim / mal

mis - misplace

mal - malformation

3. muito / acima / além de

over - overestimate

super - superhuman

supra - suprarenal

4. pouco / abaixo

under - underpaid

sub - subdivision

5. colocar junto

en - encompass

6. fora / fora de

ex - export

7. contra

anti - antibody

contra - contradict

8. único

uni - unicorn

9. junto

co - collaborate

com - compress

col - collide

10. antes / anterior

fore - foresee

pre - precursor

11. entre

inter - intermediate

Sufixos

1. Formam substantivos a partir de verbos

-ion - collection

-er - reporter

-or - visitor

-ing - feeling

-ment - judgement

2. Formam substantivos a partir de adjetivos

-ness - kindness

3. Formam adjetivos a partir de substantivos

-ful - wonderful

-less - useless

-ous - famous

-al - sensational

-y - windy

-*ing* - falling

-*able* - memorable

4. Formam advérbios a partir de adjetivos

-*ly* - socially

5. Formam verbos a partir de adjetivos

-*ize* - internalize

-*en* - deepen

6. Formam adjetivos a partir de verbos

-*ing* - frying (como em "frying pan")

-*ed* - regenerated

12)

- | | |
|-------|-------|
| a) Pa | f) F |
| b) F | g) F |
| c) Pr | h) Pa |
| d) C | i) Pr |
| e) Pr | j) F |

Unidade 4

1) Resposta subjetiva.

2)

- | | |
|-----------|-----------|
| a) (1) | g) (8) |
| b) (3) | h) (2) |
| c) (10) | i) (4) |
| d) (9) | j) (11) |
| e) (7) | k) (5) |
| f) (6) | |

3)

- a) veloz
- b) firme
- c) jejuam

4)

- a) assistir
- b) relógio
- c) (fazer) vigilância

5)

- a) papel
- b) parte
- c) separar

6)

- a) cabeça
- b) chefe
- c) dirigem-se; vão

7)

- a) morcego
- b) bastão; taco

8)

- a) direita
- b) correto

9)

- | | |
|---------------|------------|
| a) speaking | e) loving |
| b) fixing | f) having |
| c) quitting | g) pushing |
| d) preferring | h) living |

- i) sitting
- j) putting
- k) flying
- l) tying

10) Resposta subjetiva. Em termos gerais, o texto trata das mudanças que a Internet está causando na forma dos adolescentes se relacionarem socialmente no Canadá.

11)

- a) Ao Canadá.
- b) 12 a 17 anos de idade.
- c) 18.

12)

- a) Ipsos-Reid isn't carrying out a survey of...
- b) The Internet is changing the...
- c) Is Ipsos-Reid taking a detailed look at...?
- d) It isn't examining how...
- e) They're using the Internet for...
- f) Are teenagers sending and receiving e-mail...?
- g) They're using instant...
- h) Teenagers aren't participating in...
- i) Are they playing online games against...?

13) Resposta livre.

- 14) a) Yes, I am.
- b) Yes, they are. ou No, they aren't.
- c) Yes, it is. ou No, it isn't.
- d) Yes, I am. ou No, I'm not.
- e) Yes, it is. ou No, it isn't.

15) Respostas subjetiva. Em termos gerais, o texto trata do uso das cores ao montar uma Web page.

16)

- | | |
|----------------------|------------------------------|
| a) Gap Online. | e) Laranja. |
| b) Big Smart. | f) Violeta. |
| c) Verde, na China. | g) Vermelho, preto e branco. |
| d) Mulheres. Homens. | |

17)

- | | |
|-------------------------------|-----------------------|
| - of course | - so that |
| - for this reason | - instead of |
| - consequently | - therefore (2 vezes) |
| - with this in mind | - for example |
| - firstly | - however (2 vezes) |
| - in order to | - so |
| - on the other hand (2 vezes) | - likewise |
| - additionally | - actually |
| - hence | - to conclude |
| - thus | - finally |

18) Resposta livre.

19)

- | | |
|-------|-------|
| a) F | f) C |
| b) Pc | g) Pr |
| c) Pa | h) C |
| d) Pr | i) Pa |
| e) Pr | j) Pc |

Unidade 5

1) Resposta subjetiva.

2) Resposta subjetiva. Discuta com seus colegas e professor tutor no fórum do AVA.

3) Resposta subjetiva. Discuta com seus colegas e professor tutor no fórum do AVA.

4) Resposta subjetiva.

5) Resposta subjetiva.

6) Resposta subjetiva.

7) Resposta subjetiva.

8)

- a) Are people who are blind going to need to...?
- b) People who have trouble getting oriented in grocery stores aren't going to shop using...
- c) People with disabilities are going to access and contribute to...
- d) We aren't / We're not going to say that the Web is...
- e) Is an accessible Web going to solve all...?
- f) DSL and cable are going to bring rich media into...
- g) Is Internet radio going to allow anyone to...?
- h) Filmmakers aren't going to use digital video...
- i) Is voice over PC going to save people's money on...?
- j) Satirists aren't going to create animation for...
- k) Are the increase in bandwidth and the use of rich media going to create opportunities?

9) Resposta subjetiva.

10)

- a) Yes, I am. ou No, I'm not.
- b) Yes, it is. ou No, it isn't.
- c) Yes, it is. ou No, it isn't.
- d) Yes, I am. ou No, I'm not.
- e) Yes, I am. ou No, I'm not.

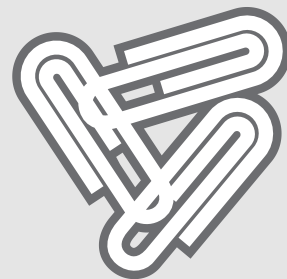
11)

- | | |
|---------------------------------|---|
| a) programa de computador | l) carrinho de compras |
| b) linguagens de programação | m) produtos digitais complicados |
| c) dados numéricos | n) princípios de harmonia entre cores |
| d) linguagens de alto nível | o) imagens bidimensionais |
| e) versão executável | p) infraestrutura de rede |
| f) dispositivos de busca | q) envio instantâneo de mensagens |
| g) câmeras de vídeo digitais | r) pesquisa em ciência da computação |
| h) contas telefônicas | s) identificação do problema |
| i) grupo-alvo | t) análise das necessidades/exigências do cliente |
| j) "site" legível e convidativo | |
| k) mapa do "site" | |

12)

- | | |
|------------------|--|
| a) s / s | l) adj / s |
| b) adj / s | m) adj / adj / s |
| c) adj / s | n) s / s / s |
| d) adj / s / s | o) s (sob a forma de número) / adj / s |
| e) adj / s | p) adj / s |
| f) s / s | q) adj / s |
| g) adj / s / s | r) s / s / s |
| h) s / s | s) s / s |
| i) s / s | t) s / s / s |
| j) adj / adj / s | |
| k) s / s | |

13) Resposta subjetiva.



Anexos

Anexo 1: Verbos Irregulares

Embora os verbos irregulares se constituam numa pequena minoria em relação a todos os verbos existentes na língua, a frequência com que ocorrem é muito alta, o que lhes dá uma importância significativa.

São todos de origem anglo-saxônica e se referem predominantemente a ações comuns.

Os verbos irregulares do inglês são aqueles verbos que não seguem a regra geral de formação do Passado e do Particípio Passado. A formação do *Past* e do *Past Participle*, de acordo com a regra geral, que se aplica a todos os demais verbos, se dá através do sufixo **-ed**. Portanto, todo verbo que não seguir este padrão, será classificado de irregular.

É interessante notar que a irregularidade dos verbos em inglês manifesta-se apenas nas formas do *Past* e do *Past Participle*, e não na conjugação dos mesmos, como em português. Os únicos verbos do inglês que têm também uma conjugação irregular são o verbo *to be* e os verbos auxiliares modais (*can, may, might, shall, should, must, etc.*).

É interessante notar também que, com relação a frequência de ocorrência, o *Past* é mais importante para o aluno do que o *Past Participle*. Enquanto que o *Past* representa uma das estruturas gramaticais básicas, o *Past Participle* ocorre apenas no Perfect Tense, na formação da Voz Passiva, e na forma adjetivada do verbo.

Exemplos:

*Have you **heard** the news?* - Perfect Tense

*Toyotas are **made** in Japan.* - Passive Voice

*English is a widely **spoken** language.* - Adjective

As formas irregulares dos verbos aqui foram classificadas como uma questão de vocabulário, uma vez que as mesmas não interferem na estruturação das frases; e do ponto de vista do aprendizado, você deve assimilar essas formas da mesma maneira que assimila vocabulário.

Base Form	Past Tense	Past Participle	Portuguese Translation
arise	arose	arisen	surgir, erguer-se
awake	awoke	awoken	despertar
be	was, were	been	ser, estar
bear	bore	borne	suportar, ser portador de
beat	beat	beaten	bater
become	became	become	tornar-se
befall	befell	befallen	acontecer
beget	begot	begotten, begot	procriar, gerar
begin	began	begun	começar
behold	beheld	beheld	contemplar
bend	bent	bent	curvar
bet	bet	bet	apostar
bid	bid	bid	oferecer, fazer uma oferta
bind	bound	bound	unir, encadernar, obrigar-se

Base Form	Past Tense	Past Participle	Portuguese Translation
bite	bit	bitten	morder
bleed	bled	bled	sangrar, ter hemorragia
blow	blew	blown	assoprar, explodir
break	broke	broken	quebrar
breed	bred	bred	procriar, reproduzir
bring	brought	brought	trazer
broadcast	broadcast	broadcast	irradiar, transmitir
build	built	built	construir
buy	bought	bought	comprar
cast	cast	cast	atirar, deitar
catch	caught	caught	pegar, capturar
choose	chose	chosen	escolher
cling	clung	clung	aderir, segurar-se
come	came	come	vir
cost	cost	cost	custar
creep	crept	crept	rastejar
cut	cut	cut	cortar
deal	dealt	dealt	negociar, tratar
dig	dug	dug	cavocar
do	did	done	fazer **
draw	drew	drawn	tracionar, desenhar **

Base Form	Past Tense	Past Participle	Portuguese Translation
drink	drank	drunk	beber
drive	drove	driven	dirigir, ir de carro
eat	ate	eaten	comer
fall	fell	fallen	cair
feed	fed	fed	alimentar
feel	felt	felt	sentir, sentir-se
fight	fought	fought	lutar
find	found	found	achar, encontrar
flee	fled	fled	fugir, escapar
fling	flung	flung	arremessar
fly	flew	flown	voar, pilotar
forbid	forbade	forbidden	proibir
forget	forgot	forgot, forgotten	esquecer
forgive	forgave	forgiven	perdoar
freeze	froze	frozen	congelar, paralisar
get	got	gotten, got	obter **
give	gave	given	dar
go	went	gone	ir
grind	ground	ground	moer
grow	grew	grown	crescer, cultivar
have	had	had	ter, beber, comer
hear	heard	heard	ouvir

Base Form	Past Tense	Past Participle	Portuguese Translation
hide	hid	hidden, hid	esconder
hit	hit	hit	bater
hold	held	held	segurar
hurt	hurt	hurt	machucar
keep	kept	kept	guardar, manter
know	knew	known	saber, conhecer
lay	laid	laid	colocar em posição horizontal, assentar
lead	led	led	liderar
leave	left	left	deixar, partir
lend	lent	lent	dar emprestado
let	let	let	deixar, alugar
lie	lay	lain	deitar
lose	lost	lost	perder, extraviar
make	made	made	fazer, fabricar **
mean	meant	meant	significar, querer dizer
meet	met	met	encontrar, conhecer
overcome	overcame	overcome	superar
overtake	overtook	overtaken	alcançar, surpreender
pay	paid	paid	pagar
put	put	put	colocar
quit	quit	quit	abandonar

Base Form	Past Tense	Past Participle	Portuguese Translation
read	read	read	ler
ride	rode	ridden	andar
ring	rang	rung	tocar (campainha, etc.)
rise	rose	risen	subir, erguer-se
run	ran	run	correr, concorrer, dirigir
saw	sawed	sawn	serrar
say	said	said	dizer
see	saw	seen	ver
seek	sought	sought	procurar obter, objetivar
sell	sold	sold	vender
send	sent	sent	mandar
set	set	set	pôr em determinada condição, marcar, ajustar **
shake	shook	shaken	sacudir, tremer
shed	shed	shed	soltar, deixar cair **
shine	shone	shone	brilhar, reluzir
shoot	shot	shot	atirar, alvejar
show	showed	shown	mostrar, exhibir
shrink	shrank	shrunk	encolher, contrair
shut	shut	shut	fechar, cerrar
sing	sang	sung	cantar

Base Form	Past Tense	Past Participle	Portuguese Translation
sink	sank	sunk	afundar, submergir
sit	sat	sat	sentar
slay	slew	slain	matar, assassinar
sleep	slept	slept	dormir
slide	slid	slid	deslizar, escorregar
sling	slung	slung	atirar, arremessar
speak	spoke	spoken	falar
spend	spent	spent	gastar
spin	spun	spun	fiar, rodopiar
spit	spit, spat	spit, spat	cuspir
spread	spread	spread	espalhar
spring	sprang	sprung	fazer saltar
stand	stood	stood	parar de pé, agüentar
steal	stole	stolen	roubar
stick	stuck	stuck	cravar, fincar, enfiar
sting	stung	stung	picar (inseto)
stink	stank	stunk	cheirar mal
strike	struck	struck	golpear, desferir, atacar
string	strung	strung	encordoar, amarrar
strive	strove	striven	esforçar-se, lutar
swear	swore	sworn	jurar, prometer, assegurar

Base Form	Past Tense	Past Participle	Portuguese Translation
sweep	swept	swept	varrer
swim	swam	swum	nadar
swing	swung	swung	balançar, alternar
take	took	taken	tomar **
teach	taught	taught	ensinar, dar aula
tear	tore	torn	rasgar, despedaçar
tell	told	told	contar
think	thought	thought	pensar
throw	threw	thrown	atirar, arremessar
tread	trod	trodden	pisar, trilhar
undergo	underwent	undergone	submeter-se a, tsuportar
understand	understood	understood	entender
uphold	upheld	upheld	sustentar, apoiar, defender
wear	wore	worn	vestir, usar, gastar
win	won	won	vencer, ganhar
wind	wound	wound	enrolar, rodar, dar corda
write	wrote	written	escrever, redigir

** verbos de significado múltiplo, que podem mudar consideravelmente de significado, conforme a frase em que ocorrerem. Em maior ou menor grau, a maioria dos significados em português fornecidos acima servem apenas como indicativo aproximado e provável. O significado exato vai sempre depender do contexto em que ocorrerem os verbos.

*** Para uma lista mais abrangente de verbos irregulares, acesse a seguinte URL:

<http://www.englishpage.com/irregularverbs/irregularverbs.html>

Anexo 2: False Friends - A to Z / Falsas Cognatas de A a Z

abuse: 1. insultar, ofender 2. abusar (de)

actual: verdadeiro, real (*atual*: present)

actually: na verdade, realmente (*atualmente*: at present, today)

advice: conselho(s) (*aviso*: (por escrito) notice; (*oral*) announcement; *advertência*: warning)

advise: 1. aconselhar, recomendar 2. avisar

ailment: doença; mal-estar; achaque (*alimento*: food)

anthem: hino (*antena*: aerial; antenna)

application: 1. aplicação 2. requerimento *application form*: formulário de requerimento

appoint: nomear, designar (*apontar para*: point at/to)

appointment: 1. nomeação, escolha 2. compromisso (com hora marcada) (*aponta-mento*: note)

apt: 1. habilidoso, inteligente 2. propenso, com tendência (a) (*apto*: able; qualified, fit)

argue: discutir, brigar verbalmente (*argüir*: question)

argument: 1. discussão, briga (verbal) 2. argumento, ponto de vista (*argumento (de filme)*: plot)

arrest: prender, deter (*arrastar*: drag)

assume: 1. supor, presumir 2. assumir

attend: 1. assistir, estar presente a, freqüentar 2. atender, cuidar de (*atender (o telefone, a porta)*: answer)

beef: carne bovina (*bife*: steak, beefsteak)

candid: franco, sincero, direto (*cândido*: pure, innocent)

cigar: charuto (*cigarro*: cigarette)

collar: 1. colarinho 2. coleira (*colar*: (substantivo) necklace; (verbo: *passar cola em*) paste, glue; (verbo: *copiar na escola*) cheat (on))

college: faculdade (*colégio*: high school)

compass: 1. bússola 2. compasso

comprehensive: completo, abrangente, não-resumido
(*compreensivo*: understanding)

compromise: acordo (com concessões mútuas) (*compromisso*,
obrigação assumida: commitment; *compromisso com hora marcada*:
appointment)

costume: roupa especial, como *clown costume*: roupa de palhaço;
witch costume: fantasia de bruxa; *national costume*: traje nacional
(*costume, hábito*: (*coletivo*) custom; (*indi-*

vidual) habit) ,

customs: 1. alfândega 2. imposto(s) alfandegário(s) (*costumes*,
hábitos: (*coletivos*) customs; (*individuais*) habits)

disgust: nojo, repugnância (*desgosto*: grief)

educated: instruído, culto (*bem-educado, de boas maneiras*: polite,
well-bred)

education: educação, instrução, formação acadêmica (*educação*,
boas maneiras: politeness, good manners)

epidemic: (substantivo e adjetivo) epidemia (o substantivo
“epidemy” não existe)

eventually: por fim, finalmente (*eventualmente*: accidentally;
fortuitously)

excite: animar; entusiasmar; empolgar; excitar

exit: saída (*êxito*: success)

expert: perito, especialista (*esperto*: sman, clever)

exquisite: 1. belo; perfeito 2. requintado; delicado (*esquisito*: odd,
strange)

fabric: tecido, fazenda, pano (*fábrica*: factory, plant)

genial: 1. (pessoa) jovial, cordial, bem disposto 2. (tempo, clima)
ameno (*genial*: brilliant)

hazard: risco, perigo (*azar*: bad luck)

influenza: (abreviatura: flu) gripe (*influença*: influence)

ingenious: engenhoso, inventivo, criativo (*ingênuo*: naive, ingenuous)

ingenuity: engenhosidade, inventiva, criatividade (*ingenuidade*: naivety; naïveté)

inhabit: habitar (*habit* existe como substantivo: hábito, mas não como verbo “habitar”) (*ilha inabitada*: desert island, uninhabited island)

inhabitant: habitante (o substantivo “habitant” não existe)

injure: machucar, ferir (*injuriar*, *insultar*: insult)

injury: ferimento, lesão (*injúria*, *insulto*: insult)

intend: pretender (*entender*: understand)

lamp: luminária (*lâmpada elétrica*: light bulb)

large: grande (*largo*: wide; broad)

lecture: conferência, palestra (*leitura*: reading)

library: biblioteca (*livraria*: bookstore, bookshop)

magazine: revista (*magazine*, *loja*: store, shop, department store)

malice: mal, maldade, rancor (*malícia*, *brejeirice*: mischief)

malicious: maldoso, mal-intencionado (*malicioso*: (*brejeiro*) mischievous; (*picante*) naughty) .

mayor: prefeito (*maior*: bigger; larger; greater)

miserable: 1. muito infeliz; muito triste 2. horrível, muito desagradável (*miserável*, *avaro*, *mesquinho*: stingy, mean; *seu miserável!*: you bastard!)

misery: 1. extrema infelicidade, grande sofrimento 2. miséria, extrema pobreza (*miséria*, *avareza*: stinginess)

notice: (substantivo) 1. atenção, observação 2. aviso (por escrito) (*notícia*: news)

notice: (verbo) notar, reparar, perceber (*noticiar*: report, inform)

novel: romance (*novela*: soap opera)

operator: 1. telefonista 2. operador

ordinary: comum (*ordinário*, *grosseiro*: vulgar, coarse)

ore: minério (*ouro*: gold)

parents: pais (*parentes*: relatives)

particular: 1. determinado, específico 2. exigente; metuculoso
(*particular*: private; personal)

petrol: (GB) gasolina (= *gas* ou *gasoline*, nos EUA) (*petróleo*: oil, petroleum)

physician: médico (*físico*: physicist)

plant: 1. planta (botânica) 2. usina, fábrica (*planta (arquitetura)*: plan)

policy: política, linha de ação, norma de conduta (*polícia*: police; *política (ciência)*: politics)

prejudice: preconceito (*prejuízo*: harm; damage; (*financeiro*) loss)

presently: 1. logo, daqui a pouco 2. (EUA) presentemente

pretend: fingir (*pretender*: intend)

principal: 1. (adjetivo) principal 2. (substantivo) diretor de escola

private: 1. (adjetivo) particular 2. (adjetivo) privado 11
(substantivo) soldado raso (*privada*: toilet)

prospect: perspectiva, possibilidade (*prospecto*: leaflet, flyer/flier)

push: empurrar (*puxar*: pull)

realize: 1. perceber, compreender, dar-se conta de 2. realizar, concretizar

resume: recomeçar, retomar (*resumir*: summarize, sum up)

scholar: erudito, letrado; estudioso (*escolar*: (adjetivo) school; (substantivo))

sensible: 1. sensato, ajuizado 2. sensível, perceptível (*sensível, delicado, melindroso*: sensitive)

silicon: silício (*silicone*: silicone)

sort: tipo, espécie (*sorte*: good luck)

subject: 1. assunto, matéria 2. (gramática) sujeito (*sujeito, pessoa*: fellow; (GB) chap, bloke)

succeed: 1. conseguir, ter sucesso 2. suceder (a), vir depois (de)

support: 1. (peso) suportar, sustentar 2. sustentar (financeiramente) 3. apoiar (uma pessoa); 4. torcer (por um time) (*suportar; agüentar; tolerar (uma pessoa)*: stand, bear)

sympathetic: compreensivo, solidário (*simpático*: pleasant, nice, friendly)

sympathies: pêsames, condolências

sympathize: estar do mesmo lado, solidarizar-se, ter pena de (alguém) (*simpatizar*: like)

sympathy: pena, compaixão; apoio moral, solidariedade (*simpatia*: liking)

temper: temperamento; controle emocional (*tempero*: seasoning)

tenant: inquilino (*tenente*: lieutenant)

terrific: 1. maravilhoso, muito “legal” 2. tremendo, poderoso

